ILUSTRAÇÕES
VOLUME 1



JOSUÉ GONÇALVES

ILUSTRAÇÕES (VOLUME 1)
JOGANDO LUZ NO SERMÃO



ILUSTRAÇÕES (VOLUME 1)
JOGANDO LUZ NO SERMÃO
Copyright 2018 JesusCopy
Categoria: Vida Cristã

Segunda Edição - 2018
Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial sem a permissão escrita dos editores.

As citações bíblicas foram extraídas da edição Almeida Revista e Corrigida, Nova Versão Internacional e Nova Almeida Atualizada

Autor: Josué Gonçalves

Capa: Editora Mensagem para todos
Diagramação: Cainã Meucci
Preparação e Revisão: Leonardo Bueno

Coordenação Editorial: Filipe Mouzinho
Thiago Marques

11 99998-3417
loja@jesuscopy.com
jesuscopy
jesus_copy
loja.jesuscopy.com.br
@Jesus_copy
JesusCopy

Ao meu querido Jesus, fonte de inspiração
das nossas mensagens.
A todos que, com suas experiências, contribuíram para
a elaboração deste trabalho fornecendo ilustrações.

INTRODUÇÃO

Disse Tomas Fuller: "Os argumentos são as colunas da fábrica de um sermão, mas as analogias são as janelas que dão as melhores luzes".

Segundo o Dr. Johnson, "ilustrar" quer dizer "dar o brilho da luz". Os bons oradores, ao perceberem que seus ouvintes não estão assimilando o que desejam transmitir, "abrem uma janela" no sermão, deixando entrar a agradável luz da ilustração.

O próprio Jesus, que é a luz do mundo, não deixou de fazer uso de muitas ilustrações durante todo o Seu ministério, a fim de que seus ouvintes, com prazer, pudessem estar atentos às Suas palavras, compreendendo o propósito de Suas mensagens.

Não é admissível que um pregador elabore um sermão cheio de definições e explicações, porém, ao ministrar,

acabe deixando seus ouvintes na escuridão quanto ao que está querendo dizer. Tudo acontece por falta do uso de ilustrações. Alguém disse acertadamente: "O mundo de baixo é um espelho em que posso ver o mundo de cima. As obras de Deus são o calendário do pastor e o alfabeto do lavrador".

Uma casa sem janelas não seria uma residência, mas sim uma prisão. Ninguém se interessaria por ela. Assim é um sermão sem boas ilustrações. São as janelas que tornam a casa mais agradável e desejável. Este é o propósito das analogias no sermão: torná-lo mais agradável e interessante aos ouvintes.

Gostei do que disse Spurgeon: "Irmão, se você tiver alguma dificuldade em ilustrar seu assunto, recomendo-lhe enfaticamente que tente ensinar crianças sempre que houver uma oportunidade. Não sei de meio melhor de preparar a sua mente para o uso de ilustrações do que encarregar-se frequentemente de uma classe da escola dominical, ou fazer palestras para estudantes quantas vezes puder; porque se você não utilizar de ilustrações, nestes casos, terá a sua lição ou palestra ilustrada muito notavelmente para você mesmo".

A melhor maneira de praticar o uso de ilustrações, memorizando-as, é contá-las várias vezes para pessoas diferentes.

No entanto, é sempre bom lembrar que, assim como não se constrói um prédio só com janelas, um sermão elabora-

do só com ilustrações é inconcebível. A ilustração não é o componente mais importante no sermão, por isso devemos ser prudentes quanto ao número de ilustrações que usamos.

Muitos, ao fazerem uso de ilustrações, não são bem-sucedidos porque usam analogias impróprias. Esse é um fator imprescindível para o sucesso na exposição da mensagem.

A ilustração usada deve ser clara. O significado de ilustrar é "trazer luz à verdade através de uma analogia". Uma ilustração pode ser bonita e interessante, porém se, ao ser usada, não trouxer entendimento de alguma verdade, seria melhor omiti-la.

Um outro cuidado que se deve ter ao fazer uso de ilustrações é com relação ao exagero e à inexatidão da analogia. Quando o pregador apela para o exagero, também cai no descrédito dos ouvintes. No geral, as ilustrações devem ser breves para que não roubem o poder da mensagem; afinal, o seu único objetivo é elucidar, esclarecer, clarear.

A repetição de uma ilustração para o mesmo auditório não deve acontecer, a não ser em circunstâncias especiais. Essa é a razão pela qual o pregador dedicado sempre deverá tomar o cuidado de produzir, buscar e armazenar ilustrações novas. Seja você também um pregador sempre eficiente, cujos sermões dão prazer de ouvir, porque os ouvintes, com o auxílio das analogias, compreenderão e absorverão as suas verdades ensinadas.

ILUSTRAÇÕES



1 - SUJEIRA NO VIDRO DA JANELA DA COZINHA

Certa mulher tinha o hábito de falar mal de sua vizinha. O que mais lhe incomodava era o fato de ela não lavar bem as próprias roupas. O seu prazer era comentar com as amigas que sua vizinha colocava roupas cheias de manchas de sujeira no varal. Dizia ela: "Essa mulher é muito relaxada!".

Um dia, quando essa mulher com "espírito de fofoca" estava fazendo uma limpeza geral em sua casa, resolveu então lavar o vidro da janela de sua cozinha. Qual não foi sua grande surpresa e vergonha ao descobrir que não era a vizinha que não sabia lavar a roupa, mas sim O VIDRO DA JANELA DA COZINHA DE SUA CASA QUE PRECISAVA SER LAVADO!

Com o vidro da cozinha limpo, as roupas da vizinha passaram a estar bem lavadas. Este tem sido o problema de muitos: estão com o vidro dos seus corações precisando ser lavado.



2 - CADA UM DÁ O QUE TEM

Duas fazendeiras moravam perto uma da outra, mas não eram amigas. Uma era evangélica, a outra, além de não ser, tinha aversão a crentes.

Um dia, essa senhora, com o coração cheio de ódio, resolveu insultar a piedosa irmã mandando-lhe como presente uma cesta cheia de estrume de animais, algo com um cheiro insuportável.

Quando aquele presente chegou às mãos da vizinha generosa, ela chamou sua empregada e disse: "Vá ao meu jardim, colha as mais belas e cheirosas flores, encha uma cesta e a envolva com um laço bonito".

Depois de tudo preparado, um bilhete foi escrito e colocado dentro do presente. A empregada foi e entregou o presente, em nome de sua patroa piedosa, para a vizinha inimiga.

Quando a cesta foi aberta, que perfume, que coisa boa!

No bilhete, porém, havia uma mensagem que descrevia tudo o que estava acontecendo: "CADA UM DÁ O QUE TEM".



3 - OS MALES DA BEBIDA ALCOÓLICA

Quatro jovens morreram num acidente automobilístico causado pela bebida alcoólica.

O pai de uma das vítimas, ao receber a notícia da morte da filha, chocado pela dor, exclamou: "Vou matar o dono do bar que vendeu a bebida". Porém indo ao seu próprio armário, onde guardava bebidas, encontrou um bilhete escrito pela filha, que dizia: "Papai, levamos um pouco de sua bebida. Estamos certos de que o senhor não se importará".



4 - ENGANOSO É O CORAÇÃO

Há alguns anos, foi exposto em Londres um quadro que virou sensação. Visto de longe, ele mostrava um monge numa profunda e piedosa meditação, mas quando contemplado de perto, descobria-se que o monge estava ocupado em espremer um limão dentro de um copo.

Esse quadro é uma ilustração perfeita do coração humano: visto de longe, parece bom, nobre, honesto, altruísta e justo, porém quando contemplado de perto, está cheio

de pecado e de veneno. Essa é a condição do coração do homem não regenerado pelo Espírito Santo.

Certo dia, um rabino perguntou aos seus discípulos qual seria o melhor meio de trilhar o caminho reto. Um dos discípulos disse: "Adquirindo bom senso". Outro agregou: "Sendo prudente". O terceiro acrescentou: "Sendo sábio". O quarto disse: "Segundo o meu modo de ver, o melhor de tudo seria ter um bom coração".

"É o certo", respondeu o rabino. "Reunistes na tua resposta tudo quanto os outros têm dito. É certo que aquele que tem um bom coração também possui bom senso, é prudente na bondade, na lealdade e na mansidão, e assim estará livre de muitos sofrimentos".

Eis aí por que devemos orar como o salmista: *"Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto"* (Salmo 51:10).



5 - "AH! NÃO POSSO DIZIMAR"

Certa vez, um jovem desempregado pediu ao seu pastor que o ajudasse em oração. Prometeu que, se Deus o abençoasse, ele passaria a ofertar fielmente o dízimo.

O Senhor lhe deu um emprego. Seu salário semanal era de 10 dólares, sendo o dízimo de 1 dólar. Deus o fez prosperar e seu dízimo passou a ser de 7 dólares por semana, e depois de 10 dólares. Transferido para outra cidade, ali seu dízimo passou a ser de 100 dólares por semana, e logo 200 dólares.

Passado algum tempo, ele enviou o seguinte telegrama ao pastor: "Venha me ver". O pastor foi à casa daquele moço, e ali conversaram longamente sobre o tempo passado.

Finalmente, o jovem, chegando ao ponto principal da conversa, perguntou ao pastor: "O senhor se lembra do dia em que eu, orando, prometi a Deus que, se ele me desse um emprego, me tornaria um fiel dizimista?".

"Sim, não me esqueci de sua promessa e creio que Deus também não a esqueceu", respondeu o pastor.

"Porém ouça o que vou lhe dizer agora. Quando fiz aquele voto, eu tinha que dizimar somente 1 dólar. Mas agora meu dízimo é de 200 dólares. Já não posso dizimar tanto dinheiro."

O pastor fixou seus olhos no jovem dizimista e lhe disse: "Parece que o irmão não está querendo livrar-se totalmente das promessas que fez a Deus. Sua dificuldade em dizimar é proveniente de sua prosperidade. Mas há algo que pode ser feito agora. Podemos nos ajoelhar aqui e pedir

para Deus que reduza sua renda para que seu dízimo volte a ser de 1 dólar".



6 - FALAM, MAS NÃO PROVAM

Conta-se que certo homem, em seu sítio, foi tirar leite da vaca. Levou tudo, menos a corda para prendê-la. Depois de pensar muito, resolveu usar o próprio cinto. Quando ele tirou o cinto, a sua calça caiu.

A pergunta que fica é esta: Se aparecesse alguém naquele momento, o que a pessoa pensaria desse homem? Com certeza, poderiam nascer boatos e o resultado seria a difamação.



7 - O PODER DA PALAVRA DE DEUS

George Whitefield, o conhecido pastor metodista, estava pregando ao ar livre na cidade de Exeter, na Inglaterra. Entre os que assistiam, havia um homem que fora ouvi-lo, não porque gostasse da pregação, mas para lhe atirar as pedras que levava nos bolsos.

O homem ouviu por algum tempo a pregação da Palavra de Deus enquanto aguardava a oportunidade de apedrejar o pastor. Chegou a ter uma pedra na mão para atirar, porém Deus falou-lhe através das palavras do pregador, de modo que se converteu.

Ao terminar, o homem foi falar com o pastor e lhe disse: "Veja só, vim ouvi-lo para apedrejá-lo, mas o Espírito Santo convenceu-me do pecado".



8 - A BÍBLIA ESQUECIDA

Alguns cavalheiros que pertenciam a uma associação bíblica visitaram uma anciã e lhe perguntaram se ela possuía uma Bíblia. A senhora molestou-se muito com tal pergunta e respondeu-lhes: "Creem os senhores que eu seja uma pagã para que me façam tal pergunta?".

Em seguida, chamou uma criança, a quem disse: "Corra e tire a minha Bíblia do baú. Traga-a para que eu ensine uma coisa a estes cavalheiros".

Eles disseram insistentemente que não era necessário fazer aquilo, porém ela respondeu: "Quero que vejam com os seus próprios olhos que não sou uma pagã!".

Pouco depois, o menino lhe trouxe uma Bíblia cujas páginas estavam em excelente estado de conservação. Quando a senhora a abriu, exclamou: "Oh! Como gostei de que os senhores houvessem me visitado e perguntado pela minha Bíblia! Aqui estão os meus óculos, que estavam juntos com ela. Eu estive procurando por eles durante três anos e não havia meio de achá-los".

Houve ou não razão para chamar essa senhora de pagã? Com efeito, ela estava vivendo como uma pagã, ignorante da Palavra de Deus, o que pode ser considerado um esquecimento criminoso.



9 - A VIDA LHE DÁ DE VOLTA O QUE VOCÊ DIZ

Um filho e seu pai caminhavam por uma montanha. De repente, o menino cai, se machuca e grita: "Ai!".

Para sua surpresa, escuta a sua voz se repetindo em algum lugar da montanha.

Curioso, pergunta: "Quem é você?"

Recebe a resposta, "Quem é você?"

Contrariado, grita: "Seu covarde!"

Escuta como resposta: “Seu covarde!”

Olha para o pai e pergunta aflito: “O que é isso?”

O homem sorri e fala: “Meu filho, preste atenção.”

Então o pai grita em direção à montanha: “Eu admiro você!”

A voz responde: “Eu admiro você!”

De novo, o homem grita: “Você é campeão!”

A voz responde: “Você é campeão!”

O menino fica espantado. Não entende.

O homem explica: “As pessoas chamam isso de eco. E assim é a vida. Ela lhe dá de volta tudo o que você diz. A vida é um reflexo das nossas ações”.



10 - UM PEQUENO GESTO DE NOBREZA

Duque de Caxias, o pacificador, estava em plena Batalha de Lomas Valentina, na Guerra do Paraguai, quando, na manhã da última refrega, trazem-lhe uma caneca de café.

Antes de levá-la aos lábios, ele pergunta se os soldados já o receberam. Responderam-lhe que não; não houve tempo para isso. Acudindo a sorte de seus comandados expostos à intempérie e ao fogo inimigo, ele o recusa: "Obrigado! Só tomo café depois que meus soldados puderem tomar".



11 - AVAREZA

Conta uma história que dois mendigos cresceram juntos e eram amigos inseparáveis. Desde crianças, nunca se separaram. Agora, idosos, viviam correndo o mundo. Certo dia, passaram perto de uma ponte e viram uma corrente se desenterrando bem no barranco do rio. Como mendigos vivem fuçando aqui e ali, acabaram desenterrando a corrente e puxaram-na com força.

Na ponta da corrente, de dentro do rio, apareceu um baú enorme, contendo um tesouro muito grande. Depois de muito festejarem, eles combinaram que repartiriam o tesouro meio a meio. Quando ambos foram carregar as suas partes, não aguentaram, pois não se alimentavam há muitos dias e estavam fracos. O que parecia mais esperto dentre os dois teve uma ideia:

"Ora, amigo! Nós agora somos imensamente ricos. Pegue um pouco de ouro, vá até a cidade e compre comida para nós. Eu ficarei cuidando do nosso tesouro".

O outro não achou uma má ideia, porém, ao sair, teve um pressentimento: "E se ele fugir com o tesouro? Não, ele não vai fazer isso... somos amigos há muitos anos!".

Foi para a cidade e, à tardinha, voltou trazendo uma refeição forte e gostosa para o amigo. Viu o tesouro, mas não enxergou o amigo. Onde ele estaria? Depois de chamá-lo pelo nome várias vezes, ele apareceu traiçoeiramente com um punhal, que cravou bem sobre o coração do amigo. Seus olhos brilharam.

"Agora o tesouro é só meu. Se antes eu podia comprar dezenas de casas com a metade, agora posso comprar uma cidade inteira com tudo."

Toda aquela maquinação contra o amigo lhe causara mais fome ainda. Apanhou a comida que o amigo trouxera e comeu à vontade. Descansou um pouco, apanhou o baú com o tesouro e se foi. De repente, sentiu-se mal. A sua visão escureceu-se e ele tombou morto, espalhando aquele tesouro no terreno arenoso.

Conclusão: o amigo havia tido a mesma ideia que ele: ficar com todo o tesouro. Por isso havia colocado veneno na comida. O avarento sempre tem um fim trágico...



12 - SE...

Se és capaz de manter a tua calma quando

Todo mundo ao redor já a perdeu e tem culpa;

De crer em ti quando estão todos duvidando,

E, para estes, no entanto, achar desculpa;

Se és capaz de esperar sem te desesperares,

Ou, enganado, não mentir ao mentiroso,

Ou, sendo odiado, sempre ao ódio te esquivares,

E não parecer bom demais, nem pretensioso;

Se és capaz de pensar - sem que a isso só te atires;

De sonhar – sem fazer dos sonhos teus senhores;

Se encontrando a derrota e o triunfo conseguires

Tratar da mesma forma a esses dois impostores;

Se é capaz de sofrer a dor de ver mudadas

Em armadilhas as verdades que dissestes

E as coisas por que destes a vida estraçalhadas,

E refazê-las com o bem pouco que te restou;

Se és capaz de arriscar numa única parada

Tudo quanto ganhastes em toda a tua vida,

E perderes e, ao perder, sem nunca dizer nada,

Resignado tornar ao ponto de partida;

De forçar o coração, nervos, músculos, tudo

A dar seja o que for que neles ainda existe,

E a persistir assim quando, exausto, contudo

Restares a vontade em ti que ainda ordena: "Persiste".

Se és capaz de, entre a plebe, não te corromperes,

E, entre reis, não perderes a naturalidade,

E de amigos, quer bons, quer maus, te defenderes;

Se a todos puderes ser de alguma utilidade;

E se és capaz de dar, segundo por segundo,

Ao minuto fatal todo valor e brilho,

Tua é a terra com tudo o que existe no mundo,

E – o que ainda é muito mais – és um homem, meu filho!

Poema de Rudyard Kipling, tradução de Guilherme de Almeida.



13 - O HOMEM QUE NÃO ACREDITAVA

Certa vez, dois homens viajavam em seus respectivos automóveis pela mesma estrada.

O primeiro, ao chegar a um determinado lugar, notou que este estava em reparos. Havia uma placa com a inscrição "trânsito impedido", indicando uma estrada de rodagem à direita. O viajante, sem qualquer demonstração de contrariedade, naturalmente virou à direita e continuou a sua viagem, voltando em seguida para a estrada indicada.

Pouco tempo depois, o outro viajante chegou, leu os sinais, fechou a cara, zangou-se pronunciou ofensas contra a estrada e resolveu passar adiante sem pensar nas consequências.

Então parou o seu automóvel, tirou do caminho o anúncio de trânsito impedido e tocou o carro para frente. Encontrou-se com trabalhadores, eles gritaram, insistindo que voltasse. Esse intruso, no entanto, abanando a mão, disse: "Passo de um jeito ou de outro". Prosseguindo um pouco mais, encontrou lama. Uma roda atolou no fundo buraco. Penetrando mais, deparou-se com um lamaçal e um barranco caído, onde, finalmente, viu que era impossível passar.

Com muita dificuldade, virou seu carro. Na volta, porém, uma peça quebrou, de maneira que o carro veio a parar exatamente na bifurcação das duas estradas. De lá, foi preciso que o cabeçudo voltasse a pé até o caminho e, por um telefone, pedisse à oficina um mecânico para consertar o automóvel.

A nossa vida tem muitas voltas e baldeações. Depois de muitos dias de boas viagens e de grande progresso, repentinamente esbarramos com o trânsito impedido, quando temos que parar ou virar para o outro lado. Muitas vezes, desviamo-nos da boa estrada para outra estreita, escabrosa e cheia de dificuldades. Vamos, no entanto, obedecer à orientação do nosso Guia, que nunca nos abandonará.



14 - TEMPERAMENTO

Certa vez, um aluno da escola bíblica dominical disse ao professor: "Tenho um temperamento terrível! Mas,

até certo ponto, devo ser desculpado, porque o herdei de meu pai".

O professor então perguntou: "Você é nascido de novo?"

"Sim! Estou certo de que sou."

"É nascido de Deus? Deus é seu pai?"

"Sim! É meu pai."

"E que qualidade de temperamento você herdou quando nasceu de novo?"



15 - UMA PEQUENA OFERTA E UM GRANDE RESULTADO

Diz-se que uma senhora preparava um pacote que enviaria para a Índia, quando um garoto apareceu com uma moeda que desejava enviar ao povo daquele país. Com aquele centavo, a senhora comprou um folheto evangélico e o colocou no interior do pacote. Esse panfleto chegou às mãos de um dos chefes da BIRMÂNIA, que, através da leitura, converteu-se ao evangelho.

Mais tarde, esse chefe, depois de experimentar o que a religião de Jesus faz no coração do homem, contou isso a seus amigos e muitos deles também se converteram.

Em seguida, foi organizada uma igreja no local, a qual pediu um missionário. O resultado foi de quinze mil convertidos como fruto daquela pequena oferta.



16 - O VALOR DA VERDADE

Certa vez, um discípulo perguntou ao seu mestre qual era o valor da verdade. O mestre então deu-lhe o seu anel e pediu-lhe que fosse a uma loja bem simples para tentar trocá-lo por uma moeda de prata.

O discípulo foi e voltou dizendo que o máximo que lhe haviam oferecido pelo anel eram umas moedas de cobre. O mestre então mandou que ele fosse à melhor joalheria da cidade. O discípulo voltou surpreso, dizendo que lá haviam oferecido cem moedas de ouro pelo anel.

O mestre então conclui: “Esse é o valor da verdade. Ela só tem valor para quem a conhece”.



17 - EMPREGO PEQUENO

Um missionário na China foi forçado, pelas circunstâncias da guerra, a deixar seu campo de trabalho. Recebendo um ordenado pequeníssimo para enfrentar o encarecimento da vida naquela região, foi procurado por um industrial chinês, que lhe ofereceu o lugar de chefe em um dos departamentos de sua organização, com um bom ordenado.

Travou-se uma luta titânica no coração do missionário. De um lado, a precariedade da situação financeira, a filhinha enferma precisando de tratamento adequado e a esposa sobrecarregada, porque o ordenado insuficiente não permitia o luxo de uma empregada. Do outro lado, a possibilidade de tudo se resolver com um emprego honroso e bem renumerado.

Depois de pensar por algum tempo, o nosso missionário respondeu ao industrial chinês: "Agradeço-lhe, mas não posso aceitar o emprego que me oferece."

"Mas por quê?", perguntou o chinês. "Se você acha o ordenado pequeno, podemos aumentá-lo."

"Não", respondeu. "O ordenado é bom, o emprego é que é pequeno."

O chinês, meio zangado, foi dizendo: "Não compreendo!"

"Não pretendo insultá-lo", respondeu o missionário. "Do ponto de vista do mundo, a posição que o senhor me oferece é que pode ser chamada de grande, mas não percebe o senhor que, comparando-a com a tarefa que o Senhor meu deu, esta é incomparavelmente maior? Ganho um pequeno ordenado, insuficiente para nossas necessidades, mas eu tenho um grande emprego: ganhar almas para Deus. Eu seria louco se deixasse essa obra magnífica para ir vender mercadorias."

Estava vencida a batalha e a obra de evangelização ganhava um verdadeiro obreiro.



18 - OVELHA DOENTE

Certo homem que viajava pelos Estados Unidos soube que existia um pastor que ainda mantinha o hábito de chamar suas ovelhas pelo nome. Foi ter com ele e lhe disse: "Permita-me vestir as suas roupas e tomar o seu bordão, e então vou chamar as ovelhas para virem a mim".

O pastor permitiu e o estrangeiro começou a chamar uma ovelha: "Mina, Mina!". Porém o rebanho pôs-se em fuga. Então questionou o homem: "Nenhuma me seguirá quando eu a chamar?"

Replicou-lhe o pastor: "Sim, senhor, algumas ovelhas o seguirão. As ovelhas doentes seguem qualquer pessoa".

Não farei aplicação alguma. Isso deixo convosco.



19 - JESUS AMIGO

Os amigos são bênçãos inestimáveis. Jesus disse: "Vós sereis meus amigos se fizerdes o que vos mando".

Certa vez, um escocês de nome José Schriven passou por uma terrível provação: sua noiva havia morrido afogada na véspera do casamento!

Os amigos procuraram consolá-lo, mas em vão. Ele então buscou o seu Amigo Celestial – o mesmo a quem levamos as nossas alegrias e tristezas. Sim, só Jesus pode confortá-lo.

Pensando na grande amizade de Cristo, escreveu o hino sacro "O grande Amigo" (nº 198 da Harpa Cristã). Certa vez, ao lhe perguntarem se de fato o escrevera, respondeu: "Ele e eu, juntos, o fizemos". Não há outro hino que nos leve a sentir tanto a amizade de Jesus como este. É Ele o amigo entre os amigos: pronto a socorrer, a ajudar, a abençoar em qualquer tempo ou circunstância.

Como é bom ter Jesus como amigo!



20 - CONSOLADOR

Um missionário estava traduzindo o Novo Testamento para um dialeto da China Ocidental. Tinha certa dificuldade para encontrar uma palavra que traduzisse bem o significado de "Consolador". Certo dia, um crente chinês disse ao missionário: "Um vizinho meu morreu. Vou fazer uma visita de consolação à esposa dele".

A expressão que o chinês usou, traduzida literalmente, é a seguinte: "Vou ajudá-la a dobrar a esquina". Assim, o tradutor arranjou a palavra necessária.

Consolador é aquele que nos ajuda a passar pelas esquinas difíceis da vida.



21 - O CÉTICO VENCIDO

Certa vez, um cético falando acerca da Bíblia disse que, nesses dias, era impossível acreditar num livro cujo autor não se conhece.

Um cristão que ali se achava perguntou-lhe então se ele conhecia o nome do autor da tabuada.

"Não", respondeu ele.

"Pois então", disse-lhe o cristão. "Já se vê que o senhor não acredita nela."

"Ah, sim, acredito porque é útil e dá resultado."

"Também a Bíblia", respondeu o crente.

O cético então calou-se.

A Bíblia é a nossa maior e melhor fonte de conhecimento de Jesus. Embora ela seja considerada como ultrapassada por céticos e críticos, é suficiente e desafia o homem e o tempo. Ela é o livro que tem trazido os maiores benefícios para o mundo. Por si mesma, prova a sua origem divina.



22 - O LIXO EMBRULHADO

Em Nova York, os lixeiros entraram em greve. Havia lixo acumulado por todos os lados. Uma pessoa, não sabendo mais onde colocar o lixo acumulado, resolveu embrulhá-lo e colocar os pacotes como se fossem presentes esquecidos em algum lugar da cidade. Ao fazer isso, ficou olhando de

longe alguns rapazes que não aguentaram a tentação de levar embora aquelas caixas que, na cabeça deles, foram esquecidas ali.Quando chegaram em casa, ao abrirem as caixas, foram surpreendidos com um bocado de lixo.

Assim é o Diabo: ele embrulha lixo para que você leve para casa.



23 - SINGULAR EPITÁFIO

Em um túmulo de uma senhora crente foi encontrado o seguinte epitáfio.

"Aqui jaz quem foi:

Uma Sara para seu esposo.

Uma Eunice para seus filhos.

Uma Loide para seus netos.

Uma Lídia para os ministros de Deus.

Uma Marta para os hóspedes.

Uma Ana para Deus."



24 - BUSCANDO O PERDIDO

"Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido."
(Lc. 19:10)

Um domingo, D. L. Moody pregou numa tenda que ficava perto da Exposição Colombiana de Chicago usando o texto supracitado. Logo depois, um policial trouxe à plataforma uma criança que se achava perdida entre a multidão.

O pregador, tomando o pequeno, disse aos presentes: "Este menino tem um pai que, sem dúvida, neste momento, está procurando-o com aflição. Ele está mais ansioso para encontrar seu filho do que este para ver seu pai. De igual maneira, nosso Pai Celestial está hoje nos buscando com solicitude inexprimível durante longos anos. Ele vos tem seguido e ainda vos segue". Nesse instante, um homem com rosto pálido começa a comprimir a multidão e dirige-se à frente. Ao vê-lo, a criança corre impetuosa, lançando-se em seus braços abertos.

A multidão contempla aquela cena estupefata.

Deus espera que cada um se lance em seus braços abertos, pois enviou o Seu Filho a fim de salvar o que havia se perdido.

A impressão causada pelo incidente foi enorme. O Senhor, providencialmente, deu ao pregador uma vívida lição objetiva com a qual pudesse ilustrar e reforçar a mensagem.



25 - MORREU POR CAUSA DA LÍNGUA

Um cidadão que morava num sítio encontrou um crânio na porteira. Resolveu dar um chute naquilo. Depois de chutá-lo várias vezes, o osso falou: "Cuidado, eu morri por causa da língua".

O cidadão saiu correndo e contou para a cidade inteira o que havia acontecido. As pessoas duvidaram. Então ele desafiou todos a irem lá para ver. Aqueles que foram disseram: "Se este crânio não falar, nós vamos matar você".Foram ao local, encontraram o crânio e o rapaz passou a chutá-lo para que ele falasse, o que não aconteceu. Furiosa, a multidão matou o rapaz. Assim que cidadão acabou de ser assassinado, o crânio se mexeu e falou: "Não disse que morri por causa da língua?".



26 - O CLANDESTINO

Ao levantar voo, um aviador percebeu que um passageiro clandestino entrara no avião: um rato. Este começou a

roer. Imaginando logo os estragos que poderia causar no avião, o aviador resolveu subir a uma altitude maior, uma vez que ratos não sobrevivem a grandes alturas. Feito isso, notou que o rato rolou morto.

Assim também Satanás, o inimigo de nossas almas, não pode subir às alturas espirituais. Vá, irmão, e viva assentado nas regiões celestiais, contemplando as tribulações de uma posição privilegiada. Lá o inimigo jamais poderá destruí-lo.



27 - O HÉRCULES CRISTÃO

Paulo é o Hércules cristão. Seus trabalhos são tão variados e maravilhosos que, às vezes, o perdemos de vista no brilho da glória das coisas realizadas por ele. Foi ele quem elevou a religião cristã desde o berço, na Palestina, rasgou suas roupas infantis e educou-se para a caminhada nas estradas do Império Romano. Foi ele quem quebrou a casca e libertou a águia prisioneira.

Foi ele quem acendeu a primeira lâmpada cristã no palácio dos Césares. Foi ele quem converteu uma seita judaica em religião universal. Foi ele quem viu Jesus não só como simples Messias judeu, mas como o divino Salvador de toda a humanidade. Foi ele quem pôs a cruz de Jesus no centro da história humana e também no centro do universo. Foi

ele quem derrubou o muro de separação entre o judeu e o gentio e reuniu todos os homens em uma família de Deus. Foi ele quem mudou a atmosfera religiosa do mundo.

Essa atmosfera estava carregada de legalismo e cerimonialismo, e ele, como trovão, passou pelo mundo com clarões de relâmpago de sua alma ardente, mudando o ar para sempre. Ele traçou parágrafos belos e salutares. Como o seu Mestre, foi grande porque foi servo de todos. João Crisóstomo escreveu uma sentença memorável sobre Paulo: "Com estatura de três côvados, ele tocou o céu".



28 - CONFIA NELE

Aprendi a nadar quando criança, porém só recentemente alcancei um perfeito controle de mim mesmo na água.

Durante 30 anos, pensei que seria necessário muito esforço para não afundar. Certo dia, um nadador perito, vendo-me por alguns instantes, exclamou: "Pare de lutar contra a água e confie que ela o sustentará. Use seus esforços e alcance um destino!".

Em poucos momentos, me convenci de que o exímio nadador tinha razão e me deitei de costas na água, sem mover as mãos ou os pés. Qual não foi a surpresa ao notar que

ela me sustentava! Comecei então a me movimentar e a distância tornava-se cada vez mais curta enquanto avançava. Que alegria! Por que alguém não me revelou isto antes?

Quanta gente luta constantemente para ser cristão desprezando a única possibilidade: confiar em Jesus?

Quão sábio é este conselho quando aplicado ao cristão! Pare de lutar e confie que Deus o sustentará.



29 - CRISTO AO NOSSO LADO

"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade." (Jo. 1:14)

Certo ministro bem conhecido quis fazer uma viagem. Encontrando-se com um amigo, disse-lhe que o procurasse na estação intermediária, pois este também iria para o mesmo lugar.

Quando o trem passou por aquela estação, o homem já havia comprado a passagem de primeira classe. O ministro viajava de terceira, por isso comunicou logo ao amigo que, se quisesse acompanhá-lo, deveria perder toda a comodidade. Ele assim o fez.

Essa história leva-nos a considerar outro evento muito maior. Cristo deixou o seu reino celestial, onde gozava da comunhão com os seres incontaminados, para vir a este mundo viver entre pecadores indignos.

Sunday Companion



30 - O EPISÓDIO DE AERSKAIN

Certo evangelista pregava perante uma multidão, em praça pública, na Inglaterra. Naquele momento, passou a carruagem de Lady Aerskain, que a conduzia a uma festa. Não perdendo a oportunidade, o pregador bradou: "Pare, Lady! Deus não se agrada com bailes e festa, mas ouça agora o seu recado".

Perplexa, a dama parou, ouvindo o pregador dizer: "Quem quer comprar a alma de Lady Aerskain em seu estado atual? Diz o mundo: 'Dou prazeres, beleza e riqueza durante toda a vida'. E só isso!", exclamou o pregador.

"Que proveito tem o homem em ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Satanás, que ofereces?", continuou.

"Darei glória, brilho e vaidade, até se esvaziar o cálice da vida, então levarei a alma de Lady para o inferno."

Fez-se um grande silêncio, interrompido por uma pergunta do pregador:

"E a oferta do Senhor Jesus, qual é? Já dei minha vida, derramando meu sangue pelos teus pecados, Lady! Seguindo a mim, receberás pureza e alegria eternas e as vestes brancas da justiça. Darei, enfim, a coroa da vida àqueles que forem fiéis até a morte."

Então o pregador levantou a sua voz, dizendo: "Lady, esta é a melhor oferta! Queres aceitá-la agora? Qual é a tua escolha?".

"Jesus!", respondeu a dama. Ela desceu da carruagem e ajoelhou-se. Chorando, entregou sua vida a Cristo. Tornou-se uma nova criatura, o que comprovava-se pelo seu viver exemplar.

Gostaríamos que você seguisse esse exemplo, suplicando: "Oh, Jesus, eis-me aqui! Aceite um pecador!".

(Extraído de A voz dos Mártires)



31 - ESCRAVO RESGATADO COM SANGUE

Um escravo negro corria desesperadamente pela selva da África, em direção a certa casa de missão, em busca de

refúgio. O seu dono estava irado e havia jurado matá-lo. Corria atrás dele com um arco, pronto a atirar uma flecha e cravá-la em suas entranhas.

À porta da missão, atraído pelos gritos, estava o diretor. Vendo a perigosa cena, começou a rogar ao perseguidor que não lançasse a flecha, mas o homem, não dando ouvidos ao diretor, continuava sua perseguição à vítima. No momento em que o fugitivo ia se jogar aos pés do missionário, implorando-lhe proteção, o perseguidor atirou a flecha.

Rapidamente, o missionário estendeu o braço e recebeu nele o golpe da flecha, que ia atingir o ombro do escravo. Do braço, começou a jorrar sangue, que salpicou o pobre negro ajoelhado aos seus pés.

"Você derramou sangue inglês", exclamou o missionário, dirigindo-se ao agressor com severidade.

"Por que não parou quando eu gritava?"

"Sabe o que isso pode custar a você?"

Naquele tempo, a bandeira britânica era muito respeitada pelos súditos de seu vasto império colonial.

"Não darei parte do que você fez às autoridades somente com uma condição: que me conceda o escravo, renunciando a vingança de morte", continuou o missionário.

Além de ter a vida salva, o escravo a recobrou com liberdade. Não sabia como recompensar a generosa ação do missionário. Cada vez que contava a história, sentia-se favorecido e altamente honrado em poder dizer: "Comprou-me com seu sangue!".



32 - RELÍQUIA OU REVELAÇÃO

Certo dia, um estrangeiro encontrava-se contemplando o teto dourado da Catedral de São Pedro, em Roma. Um cardeal que passava notou o assombro do visitante, cujo rosto manifestava conhecer algo da história do grande e luxuoso edifício.

Aproximando-se do visitante, disse-lhe que o edifício onde se encontrava era o mais maravilhoso do mundo. Com ar de orgulho e satisfação, o cardeal acrescentou: "Nós nos julgamos muito felizes em possuir aqui os ossos de São Paulo".

O estranho sorriu e disse: "E nós nos sentimos felizes em possuir e gozar das relíquias de São Paulo, de muitíssimo mais valor que seus ossos".

"Quais são relíquias são essas?", perguntou o cardeal com manifesta surpresa.

"São Paulo escreveu várias cartas", expôs o visitante. "Nós as possuímos e lemos constantemente. Por elas, sabemos quem era São Paulo, seu caráter, sua fé, seu zelo, sua conversão a Deus e, o que é ainda melhor, sabemos que o Senhor o inspirou para escrever sobre a salvação dos pecadores e o valor do sangue do Senhor Jesus, quando Ele, com um único sacrifico, ofereceu a Sua vida em preço de redenção por todos. Ainda que a mão que escreveu essas maravilhas e preciosíssimas verdades esteja morta e feita em pó, as palavras escritas vivem e ainda têm poder divino."

Esse Senhor, que assim falava com o cardeal, era o grande e famoso historiador D'Aubigné.



33 - A PALAVRA DE DEUS NO SEU LUGAR

"O vigor da nossa vida espiritual será em proporção exata ao lugar que a Palavra de Deus ocupa na nossa vida e pensamentos. Declaro solenemente que isso constitui minha experiência de 54 anos. Nos primeiros três anos depois da minha conversão, negligenciei a Palavra de Deus. Depois disso, comecei a estudá-la diligentemente e tenho recebido bênçãos maravilhosas. Li a Bíblia cem vezes."
(George Muller)



34 - DORMIR NA IGREJA

A um batalhão de turcos que chegava a uma cidade do Piemonte foi oferecida uma igreja para que nela se aquartelassem. Um dos chefes, apesar da fadiga e da hora avançada da noite, respondeu: "Nós entramos na igreja somente para orar e adorar a Deus, e não para dormir". E o batalhão acampou-se ao relento. Que sublime lição aquele chefe deu a alguns crentes de hoje em sua resposta! Em vez de irem à igreja do Senhor para adorar e orar a Deus em espírito e em verdade, vão para dormir.



35 - PERDÃO POR CRISTO

Durante o reinado de Carlos I, um prisioneiro foi conduzido ante o tribunal, que o condenou. No decorrer do processo, o prisioneiro mostrou-se sempre calmo e tranquilo, até indiferente. Quando foi lida a sentença condenatória, ele não se perturbou. Calmamente, tirou da algibeira um documento e o apresentou ao juiz. Era o perdão concedido pelo próprio rei, trazido a ele, que nada temia.

O mesmo acontecerá a todos aqueles que tiveram o seu perdão garantido pelo sangue e pelo nome do nosso Senhor Jesus Cristo. No dia do Juízo Final, nada temerão.

Como serão diferentes daqueles que apenas receberam o perdão de homens mortais!



36 - A MULHER QUE FALAVA MUITO

Certa esposa estava viajando de carro com seu marido. A estrada estava cheia de buracos e durante todo o tempo ela ia dizendo para o marido: "Olha o buraco, vai devagar! A polícia rodoviária vai te parar. Olha o buraco, olha o caminhão, olha o buraco!".

Quando chegaram bem em frente ao posto policial, o guarda que lá estava parou o carro. Enquanto o marido entregava seus documentos para o guarda, a esposa dizia: "Não avisei você? Eu lhe disse que o guarda iria pará-lo! Olha o que aconteceu".

Dirigindo-se ao guarda, ela falou: "Multe-o, seu guarda, multe, multe, multe! Bem feito! Multa, multa, multa, multa!".

O guarda olhou para ela e depois perguntou para o motorista: "Essa senhora é sua esposa?".

"Sim, senhor", respondeu o homem.

"Quem tem uma mulher como esta ao lado não merece ser multado."



37 - AS SETES MOEDAS

Para ilustrar a ideia de roubar a Deus, um cristão chinês usou a seguinte ilustração:

Um homem foi ao mercado com sete moedas. Vendo um mendigo pedindo esmolas, deu ao pobre homem seis das moedas e guardou uma para ele. O mendigo, no entanto, em vez de ficar satisfeito, seguiu o bom homem e roubou a sétima moeda. Que sujeito ingrato! Sim... da mesma forma, há aqueles a quem Deus tem dado seis dias, mas que roubam também o sétimo.



38 - AS JOIAS

Certa menina deu as suas joias em favor das missões. Nessa noite, sonhou que tinha ido para o céu e que uma

multidão de crianças da África entravam a cantar. Então o Senhor lhe disse: “Olha para as tuas joias, Clara”.



39 - UM CORAÇÃO NOBRE

Nos tempos do grande Império Romano, um jovem cidadão foi processado e condenado pelo crime de lesar a pátria. O juiz acabara de pronunciar sua sentença de morte e os leitores preparavam-se para dar cumprimento à ordem. Achava-se na sala do tribunal um homem que era mais velho do que o réu. Este havia servido sua pátria em guerras nos países longínquos, perdendo nelas os dois braços.

Pedindo licença, pôs-se em pé perante o juiz e, erguendo os tocos de seus braços, intercedeu vivamente em favor do réu. Não procurou diminuir ou atenuar a enormidade do crime do irmão, mas apresentou seus próprios méritos. Confessou francamente que o irmão era um indigno, que era traidor e que merecia morrer, mas em nome do que ele mesmo havia feito pela pátria, implorou que poupassem a vida do outro. Vendo-o e ouvindo-o, o juiz se deu por satisfeito e, em nome de tão altos feitos patrióticos, concedeu pleno perdão ao réu, já condenado.

Ah! É isso o que Jesus fez por nós, pecadores. Ele morreu na cruz do Calvário para que nós vivêssemos. Nós merecí-

amos a morte por causa de nossas transgressões, mas por haver Cristo morrido por nós, Deus nos perdoa e não se lembra mais de nossos pecados.



40 - O VALOR DO CRISTIANISMO PRÁTICO

Disse Jesus: "Quão dificilmente entrarão no Reino de Deus os que têm riquezas... É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no Reino de Deus. E Pedro começou a dizer-lhes: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos." (Mc. 10.23, 25, 28).

Uma das jovens que amava o Senhor formara um grupo denominado "Passar sem", que tinha por finalidade deixar de comprar certos objetos e dedicar o dinheiro economizado ao trabalho de missões. A maioria dessas meninas era de famílias abastadas, mas uma delas, de nome Maria, sendo pobre, não sabia como contribuir para o caixa de missões.

Certo dia, ajoelhada ao lado da cama, pediu a Deus que lhe mostrasse alguma coisa sem a qual pudesse ficar. A resposta veio depressa, pois enquanto orava, o seu cãozinho alegremente lambeu as suas mãos. Logo lembrou-se de que o médico se oferecera para comprá-lo. Essa lembrança trouxe-lhe lágrimas aos olhos e ela exclamou: "Oh, não po-

dia pensar em ficar sem ti!". Porém, repentinamente, pensou nas palavras: "*Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*" (Jo. 3:16).

"Vou negociá-lo agora", disse Maria. Levando consigo o cachorro, dirigiu-se para a casa do médico, que fez a compra por um bom preço. Ela ficou triste por ter deixado o cãozinho, mas o mesmo tempo alegre porque podia ofertar aquele dinheiro para a obra missionária.

O médico ficou satisfeito com a compra, mas meditando sobre aquela transação, compreendeu que fora o desejo de ajudar na obra missionária que levou a jovem a vender o seu animal de estimação, então decidiu levá-lo de volta durante a noite.

No outro dia, pela manhã, Maria percebeu que algo estranho arranhava a porta de sua casa. Ao abri-la, lá estava seu cachorro, com uma carta na coleira, que dizia: "O teu cristianismo prático fez por mim mais do que qualquer sermão que eu ouvi. Ontem à noite ofereci o resto da minha vida a Deus. Gostaria de ser membro do teu grupo e por isso começo o dia de hoje sem o cachorro."

Mediante o exposto, deposite o teu coração na obra missionária e passe a pertencer ao quadro dos seus mantenedores, convicto de que Deus te recompensará.



41 - CONDENADO À MORTE

Um inglês, após mudar-se para a América do Norte, naturalizou-se naquele país, adquirindo direitos de cidadão americano. Poucos anos depois, foi para Cuba. Em 1867 estourou a Guerra Civil. Como havia estado na Espanha há pouco tempo, foi detido pelo governo espanhol, acusado de praticar espionagem. Após o julgamento, consideraram-no militarmente culpado e o sentenciaram à morte.

O idioma utilizado durante o julgamento foi o castelhano. Aquele pobre homem não pôde entender nada do que diziam. Quando alguém lhe disse que o haviam considerado culpado e que estava sentenciado à morte, ele apelou para o cônsul inglês e para o cônsul americano. Os cônsules examinaram sua causa e viram que ele era inocente, que haviam cometido injustiça. Imediatamente foram ao general espanhol e disseram: "Senhor general, nós afirmamos que este homem é inocente".

O general, porém, disse: "Ele foi julgado por nossas leis e considerado culpado. Deve morrer".

Naquela época, não havia cabos submarinos e os cônsules tiveram dificuldade em consultar rapidamente os seus governos.

Eis que chegou a manhã em que o homem deveria ser fuzilado. Puseram-no sentado em cima do seu ataúde, colocaram-no em cima de um carro e o conduziram para o local da execução. Quando o pelotão de fuzilamento já havia apontado os seus fuzis para peito do homem, chegou uma carruagem trazendo o cônsul inglês e o cônsul americano. O cônsul inglês saltou do coche com a bandeira britânica e envolveu o prisioneiro em suas dobras. O mesmo fez o cônsul americano com sua bandeira estrelada. Então se voltaram para os oficiais espanhóis e disseram: "Atirai sobre estas bandeiras se vos atreveis!".

Os espanhóis, temerosos, nada puderam fazer porque havia duas grandes nações representadas naquela intercessão.

Pela bandeira valiosa de Cristo, não tememos o inferno, nem a morte, muito menos a condenação eterna. A bandeira ensanguentada de Cristo nos garante a vitória!



42 - O CÃO DO MISSIONÁRIO

Um missionário de férias na Inglaterra, seu país natal, comprou um pequeno cão feito de bronze e o levou para a Birmânia, seu campo de atividade. Colocou a estátua bem em evidência, diante de sua porta. Os indígenas, fortemen-

te intrigados, interrogaram o evangelista: "Por que puseste este cão diante da tua porta?"

"Porque muitas vezes fico sozinho em casa. Tenho necessidade de que um cão me proteja e que durante a noite me avise do perigo."

"Mas o teu cão não vê nada, não entende, não ladra e não morde. Como poderá ele te proteger contra os ladrões? O teu cão é apenas um pedaço de bronze!"

"Pois é!", disse o missionário. "E os vossos ídolos, do que são feitos? De madeira, de pedra, e metal. Eles não veem e não entendem mais do que meu cão e vos prostrais diante deles, adorando-os, pretendendo que eles vos protejam! Quantas vezes vos tenho dito que só o Senhor é o verdadeiro Deus e que deu o Seu filho por vós, a fim de que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna? Abandonai esses falsos ídolos e voltai-vos para Deus."

A multidão dispersou-se silenciosa e pensativa. Cada vez que um pagão adorador de falsos deuses passava diante da porta do missionário, o cão de bronze parecia lhes dizer: "Assim são todos os teus ídolos". O leitor talvez pensará que aqui não há qualquer ensinamento para nós. Não somos pagãos, mas a advertência do apóstolo João é sempre atual: "Guardai-vos dos ídolos" (1 Jo. 5.21). Os ídolos se escondem sob nomes bem conhecidos: dinheiro, ciência, ambição e muitos outros. Eles podem ocupar o nosso coração, um lugar que pertence somente a Deus.



43 - O PEQUENO MISSIONÁRIO

Em certa povoação da Índia, um missionário foi chamado para batizar umas 60 ou 70 pessoas e organizar ali uma igreja. Durante a mensagem, o missionário notou, lá no fim da sala, um menino de mais ou menos doze anos de idade em atitude muito reverente.

Terminada a pregação, o missionário batizou todos quantos confessaram ser seguidores de Jesus. Por fim, o menino também apresentou-se à frente, desejando ser batizado. O missionário olhou-o com ternura, sacudiu negativamente a cabeça e disse-lhe: "Meu filho, você é pequeno demais para ser membro da igreja. Estude bem com esses crentes o que eles sabem sobre Jesus. Quando eu voltar, você estará mais crescidinho e com mais juízo, então eu o batizarei."

O menino abaixou a cabeça para esconder as lágrimas e, muito desapontado e triste, voltou para o seu lugar. Entretanto, antes que o menino pudesse assentar-se, o missionário notou que todos tinham se levantado e falavam ao mesmo tempo. Ao pedir silêncio, o missionário permitiu que um dos presentes explicasse o que pensava. Então a pessoa indicada falou com grande entusiasmo:

"Senhor, foi esse menino que nos ensinou tudo o que nós sabemos a respeito de Jesus."

O missionário, admirado, passou a fazer muitas perguntas. Logo soube que o menino havia estado por algum tempo numa escola missionária, numa vila distante, e que ali aprendera as histórias de Jesus. O menino voltou depois e se pôs a contar aos seus conterrâneos aquelas histórias que aprendera na escola missionária. Não só contava o que aprendera, como lia o Novo Testamento para os seus patrícios, pois os missionários o haviam ensinado a ler. Com aquele menino, aquela gente havia aprendido a amar a Jesus e a fazer a Sua vontade.

O missionário então, cheio de alegria, chamou o menino e o batizou, tornando-o membro da igreja que foi organizada naquela povoação. Que ótimo missionário tinha Jesus naquele pequeno indiano!



44 - AS ESPIGAS DE MILHO

Um lavrador foi visitar seus campos para ver se estavam bons para a colheita. Levava consigo sua pequena filha, Luíza.

"Olha, papai", disse a filha sem experiência, "como algumas espigas de milho estão com a cabeça erguida e

altiva. Sem dúvida, serão as melhores e mais destacadas. As outras ao seu redor, que se abaixam até a terra, certamente, as piores."

O pai colheu algumas espigas e disse: "Olha aqui, milha filha. Está vendo estas espigas que levantam a cabeça com tanta altivez? Elas estão assim porque estão inteiramente vazias. Ao contrário, estas que se dobram com tanta modéstia estão cheias de formosos grãos!

O sábio e o bom sempre são humildes. A soberba é própria do ignorante e do mau.



45 - CARÁTER STERLING

Há uns setecentos anos, no norte da Alemanha, havia uma companhia mercantil com o nome de "Easterling". Esta era tão correta em todos os seus negócios que o ouro e a prata se tornaram o seu padrão, devido ao valor intrínseco desses metais. O nome "Easterling" reduziu-se a "Sterling". Desde aquele tempo até os nossos dias, denomina-se Sterling a prata que não contem mistura, realmente pura.

Essa fama de honestidade foi maravilhosa. É uma honra ter o nome usado durante séculos como símbolo de caráter sem dolo, de personalidade pura.

O que Sterling é para prata, o nome do cristão deve ser para o caráter. A prata pura é comparável ao caráter de Cristo, que deu Seu nome para os seguidores. O apóstolo Pedro desejava que todos os seguidores de Cristo fossem semelhantes a Ele.



46 - TRADUTOR AOS 115 ANOS

É bem possível que ele tenha visto David Livingston. O intrépido missionário escocês estava tendo os primeiros contatos com a área quando Donald Siwale nasceu. De fato, foi Livingston o primeiro a levar o evangelho ao povo de Donald.

Donald tinha vinte anos de idade quando o construtor do Império, Cecil Rhodes, obteve do rei Lewanika Barotse concessões para mineração e enviou colonos europeus para a região que se constituiu a Zâmbia.

Mas o Sr. Siwale já tinha trinta anos de idade quando o primeiro livro da Bíblia a ser traduzido para sua língua, o evangelho de Lucas, foi publicado. E ele tinha sessenta e seis anos quando o Novo Testamento completo em Chinamwanga foi posto à venda.

Diz-se que o Sr. Donald Siwale tem 115 anos de idade e que, quando acabar de completar a sua parte na obra de tradução do Antigo Testamento para o Chinamwanga, é provável que ele pare de trabalhar. Contudo, é difícil afastar um dedicado homem de Deus de seu campo de trabalho. Assim, ninguém está bem certo de quais são os planos de Donald para o futuro.

Um dos pontos altos da carreira de Donald Siwale se deu apenas recentemente, quando ele entregou o primeiro exemplar da nova Bíblia em Chinamwanga ao presidente da Zâmbia, Dr. Kenneth Kauna. Por ocasião da cerimônia, ele deu o seguinte conselho ao presidente: "Eu creio sinceramente que este livro ajudará o senhor a governar este país, bastando lê-lo, e não conservá-lo como decoração da estante de livros do palácio do governo!"

O presidente agradeceu tanto à Sociedade Bíblica da Zâmbia quanto ao Sr. Siwale, a quem ele considera como um de seus "tios" por causa do trabalho bem feito.



47 - A MULHER BONITA, PORÉM BURRA

Certo marido vivia dizendo à sua esposa: "Você é linda, porém burra". Isso durou algum tempo, mas um dia ela se zangou e lhe disse: "Querido, agora entendi por que Deus me fez bonita e burra. Deus me fez bonita para que você me escolhesse e burra para que eu aceitasse me casar com você".



48 - O SACRIFÍCIO DA JOVEM MILIONÁRIA

Uma jovem americana cristã veio a receber uma grande fortuna como herança, a qual gostaria de administrar por conta própria, com fins de caridade.

Com esse objetivo, se propôs a aproximar-se dos pobres para conhecê-los melhor. Sentindo que sua riqueza estava sendo um impedimento para tal atitude, colocou toda a sua fortuna no banco, a prazo fixo, de modo que não podia sacar dinheiro algum durante um ano. Alugou então uma casa num dos bairros mais humildes e trabalhou para ganhar seus sustentos.

Assim, conquistou muitas amizades e foi até mesmo ajudada por seus próprios vizinhos, que se compadeciam de seu aparente desamparo. Dessa forma, chegou a conhecer, por experiência própria, os apuros da pobreza e aprendeu a distinguir entre os necessitados dignos e os desocupados, os vadios.

Ansiosa, esperava o momento certo de poder manifestar sua verdadeira condição. Quando enfim o tempo se cumpriu, ela pôde ajudar muitos. Os mesmos pobres sentiam um respeito sagrado por aquela mulher, que de tal maneira havia se sacrificado! Assim, cuidavam para que ninguém

abusasse da sua bondade e que ela pudesse cumprir seus propósitos do modo mais eficaz.

Nosso Senhor, sendo rico, se fez pobre por amor a nós. Não devemos nós mesmos sermos servos e cooperadores da maneira mais leal possível?



49 - OCUPA-TE DOS ESTRANHOS

Do alto do púlpito, um pastor notou um homem sentado no último banco, com chapéu na cabeça. Logo fez sinal a um diácono, que se aproximou dele e lhe fez saber o esquecimento de tirar a cobertura inabitual para esse sagrado lugar.

"Ah!", exclamou o homem, "bem pensei eu que este meu propositál esquecimento teria a virtude de atrair a atenção de todos sobre a minha pessoa! Há seis meses que venho a este culto todos os domingos e é a primeira vez que me dirigem a palavra!



50 - ORGULHO

Pediram a uma menininha de sete anos que explicasse a diferença entre o orgulho e a vaidade. Depois de pensar

um pouco, ela respondeu-lhes: "Orgulho quer dizer que não me importo muito com você. Vaidade significa dizer: Que é que você pensa de mim?".



51 - AMOR DIVINO QUE NÃO MUDA

Um jovem estudante atravessava a praça de uma das antigas universidades escocesas, indo a caminho do seu quarto no internato. Não se sentia bem. Seus olhos estavam fracos, o que tornava o trabalho difícil.

Seguindo o conselho de um amigo, havia consultado um especialista em doenças oftalmológicas. O médico, depois de um exame minucioso, avisara-lhe que ele perderia a visão em pouco tempo.

Um terrível soco entre os olhos não podia tonteá-lo mais do que essa notícia. O seu coração estava perturbado. Perder a visão!

Todos os planos que esperançosamente arquitetara desfaziam-se à sua frente. Com a perda da visão, ir-se-ia o ensino na universidade e todos os seus sonhos dourados. Perturbado, confuso, saiu do consultório médico apalpando o caminho como um sonâmbulo.

Encaminhou-se em direção à casa da querida noiva esperando, sem dúvida, alguma palavra de conforto para seu coração dolorido. Como daria essa notícia à moça que ele tanto amava e que prometera ser sua esposa? Seus planos estavam mudados, como ela receberia a notícia?

Quando chegou lá, contou-lhe, em palavras calmas, mas briosas, a sua situação e a sua necessidade de mudança de planos, dizendo-lhe que ela tinha liberdade para decidir sobre a sua vida, segundo julgasse melhor. A noiva optou pela liberdade!

A rejeição da noiva foi o segundo golpe. Pela segunda vez, saiu tristonho e sem ver o caminho por onde pisava. O golpe parecia acima de suas expectativas e a dor lhe sufocava o coração!

Não estava só, porém. Alguém o protegia e ternamente fortalecia o seu coração quebrantado, falando-lhe palavras amorosas e dando-lhe o bálsamo do conforto e do verdadeiro amor. O moço se entregou aos braços do verdadeiro Amigo e todas as dificuldades foram vencidas. Uma nova disposição o dominou, tomando inteira e permanente posse de sua vida, do seu coração quebrantado, mas cheio de conforto.

Saíram palavras de louvor e gratidão a Deus, cujo amor nunca muda, sejam quais forem as circunstâncias. Aqui estão dois versos do hino que ele compôs:

"Amor que por amor desceste,

Amor que por amor morreste,

Oh! Quanta dor não padeceste

Meu coração pra conquistar,

E meu amor ganhar.

Amor que nunca, nunca mudas

Que nos teus braços me seguras,

E cerca de mil venturas.

Aceita agora, ó Salvador,

O meu humilde amor."



52 - GEORGE MÜLLER, HOMEM DE FÉ E DE ORAÇÃO

Cada século produz homens e mulheres de fé. Sem dúvida, o exemplo do século XIX, digno de ser seguido, foi o de George Müller (1805-1898): um alemão cujo amor e compaixão pelas crianças abandonadas da Inglaterra o levaram a construir orfanatos naquele país. Em 1836, ele

abriu um educandário com 26 crianças. 40 anos depois, seus orfanatos cuidavam de duas mil crianças.

George Müller vivia pela fé, pois nunca falou das necessidades materiais sentidas pelos orfanatos, nem pedia dinheiro, mas somente orava, dependendo única e exclusivamente de Deus.

Certa ocasião, as crianças perceberam que não havia algo para comer. Entretanto, todas se sentaram à mesa, quando Müller agradeceu a Deus pela refeição que viria. Terminada a oração, a campainha tocou. Era um leiteiro ofertando diversos litros de leite, porque seu carro quebrara naquelas proximidades e ele sabia que o leite azedaria antes de concluir o conserto do veículo.

Após Müller receber o leite e fechar a porta, a campainha soou novamente. Era um funcionário da padaria que conduzia diversos pães, pois o padeiro, percebendo que os fregueses não os comprariam, porque estavam um pouco queimados, ofertou-os ao educandário.

Jorge Müller uma vez escreveu: "Certamente, do meu coração eu desejava ser útil a Deus em beneficiar crianças pobres". Ele não só realizou esse desejo, mas também efetuou um trabalho que perdura até o dia de hoje. Em 12 "lares", 130 crianças vivem aos cuidados de "pais" cristãos. Desde 1836, quando Müller abriu o primeiro orfanato, 18 mil crianças têm sido abrigadas e educadas.



53 - CHARLES SPURGEON

Suas últimas palavras no leito de morte, dirigidas à sua esposa, foram estas: "Ó querida, tenho gozado um tempo mui glorioso com o meu Senhor!".

Ela, ao ver, por fim, que seu marido passara para o outo lado, caiu de joelhos e, com lágrimas, exclamou: "Ó bendito senhor Jesus, eu te agradeço o tesouro que me emprestastes no decurso destes anos; agora, Senhor, dá-me força e direção durante todo o futuro.

Seis mil pessoas assistiram ao culto de funeral. No caixão estava a Bíblia aberta, mostrando este texto usado por Deus para convertê-lo: "Olhai para mim e serei salvos, vós, todos os termos da terra".

O cortejo fúnebre passou entre centenas de milhares de pessoas postadas em pé nas calçadas; os homens descobriam-se à passagem do cortejo e as mulheres choravam.

O túmulo simples do célebre príncipe dos pregadores, no cemitério de Norwood, testifica a verdadeira grandeza da sua vida. Ali estão gravadas estas humildes palavras: "Aqui jaz o corpo de Charles Haddon Spurgeon esperando o aparecimento de seu senhor e salvador JESUS CRISTO".



54 - A PASSAGEM PELO TEMPLO

Conta-se que certo operário, ao regressar diariamente para casa, procurava abreviar o caminho atravessando um templo. Entrava por umas das portas laterais e saía pela porta principal.

Um dia, esse homem foi acusado de um crime e levado ao tribunal. O advogado que o defendia sentiu-se embaraçado ao formular a defesa, pois eram muitas as provas recolhidas contra o réu.

Ao ser iniciado o julgamento, um dos juízes, um homem profundamente religioso e de grande cultura e honradez, proferiu, para a surpresa de todos, as seguintes palavras:

"Antes que o tribunal lavre a sua sentença final, sinto-me no dever de trazer ao conhecimento de todos os jurados uns esclarecimentos sobre a vida do acusado. Resido, como sabeis, defronte a um templo e já tive a oportunidade de ver o operário que hoje julgamos sair do templo muitas vezes, ao cair da tarde, depois da hora da prece, o que vem a demonstrar que é um homem dotado de sentimentos religiosos e forçosamente propenso à prática do bem. Acredito, portanto, que só cometeu o crime de que o acusam num momento de forte perturbação".

Essa declaração, feita livremente por um juiz íntegro e severo, trouxe como consequência a absolvição do culpado. Ao deixar a grande sala do tribunal, o operário meditou sobre a inesperada decisão que restituiu-lhe a liberdade. Um pensamento dominou-o: a igreja viera em seu auxílio. E por quê? Só porque ele cruzara tantas vezes o seu átrio silencioso. Decerto, muito mais poderia fazer em seu benefício se a ela se entregasse.



55 - AVISO OPORTUNO

Certa vez, um artista estava pintando a abóbada de um templo e, de vez em quando, dava alguns passos para trás no andaime, a fim de contemplar sua obra. Encontrava-se tão concentrado em observar seu trabalho que não se apercebera de que ia cair no pavimento, muitos metros abaixo do andaime.

Outro pintor, irmão daquele, vendo-o em perigo e compreendendo que uma palavra poderia apressar sua queda, jogou uma brocha sobre o quadro que o outro contemplava. Este, surpreendido e com raiva, violentamente deu passos à frente. Assim, se salvou de uma queda que poderia ser fatal.

Algumas vezes, Deus também destrói as doces esperanças de nosso coração para nos advertir sobre o grave perigo em que estamos por causa do pecado e para salvar as nossas almas.



56 - PERDÃO DE DEUS

Um soldado perguntou a um cristão se Deus perdoa o pecador arrependido.

"Quando a sua capa se rasga ou se suja, o senhor a abandona como objeto inútil?", perguntou o cristão.

"Não", respondeu o soldado. "Eu a conserto, lavo e continuo a usá-la."

O cristão concluiu: "Se o senhor tem tanto cuidado com uma simples vestimenta, como quer que Deus abandone a sua própria imagem, embora manchada e desfigurada pelo pecado?".



57 - O DUELO DOS INSENSATOS

Nos antigos tempos da cavalaria, dois guerreiros se encontraram diante de uma estátua. Depois das saudações, um deles disse: "Que linda e grande estátua! É de prata".

O outro cavaleiro, colocado em lugar oposto, respondeu: "Perdão, bravo cavaleiro, mas a estátua é de ouro".

Discutiram e iniciaram um duelo. Um cristão aproximou-se, pediu trégua e indagou por que lutavam. Explicaram a contradição das opiniões: um dizia ser a estátua de prata e outro asseverava ser de ouro.

Ponderou o cristão: "Quando estiverdes diante de uma questão, examinai-a de ambas as faces".

Como disposição íntima para o exercício do ministério, exercitai-vos na prudência.



58 - O VALOR DA BÍBLIA

A Bíblia Sagrada contém 66 livros, 1.189 capítulos e 31.173 versículos.

Possuída, é um tesouro.

Estudada, é sabedoria.

Crida, é salvação.

Praticada, é santificação.

A Bíblia foi redigida nos mais diversos lugares: num deserto, na prisão, numa ilha, no palácio real, na cidade, em Roma, na Grécia, Mesopotâmia, Palestina, Egito, etc. Foi escrita em diversas épocas, desde 1.500 antes de Cristo, pelo menos, até o ano 100 da nossa era, e pelas mais diversas pessoas, como reis, pastores, pescadores, legisladores, cultivadores, etc., uns quarenta no total. Na sua maioria, nunca se conheceram e até mesmo, às vezes, tinham lido o que os outros haviam escrito. Não obstante, a Bíblia constitui-se numa unidade maravilhosa, que é prova irrefutável da sua origem divina e de ter sido Deus o Seu autor supremo.

Sugestão para ler a Bíblia:

A – Lê-la toda;

B – Com meditação;

C – Para tirar lições para nós, e não para criticar os outros;

D – Com fé em suas promessas;

E – Com aceitação como a Palavra de Deus;

F – Com o propósito de praticá-la.

Jerônimo Correa Lourenço



59 - DAR O MELHOR DE SI

"E disse Pedro: "Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho isto te dou."
(At. 3:6)

Dwight L. Moody uma vez estava pregando a um auditório e procurava colocar toda a sua alma e espírito no sermão, como era de costume. Pensava mais na mensagem e nos efeitos que estava tendo sobre os ouvintes do que no arranjo das frases.

Estava presente um cavalheiro crítico e fastidioso e, ao terminar a reunião, ele se aproximou do pregador e disse-lhe: "Notei que o senhor cometeu onze erros gramaticais".

"Provavelmente", replicou Moody. "Não duvido disso um só momento. A primeira instrução que obtive tinha a muito a desejar. Desejaria ter tido mais oportunidades colegiais, como o senhor provavelmente teve. Estou, porém, utilizando tudo o que sei para serviço de Cristo. Porventura não é assim contigo? Assim como eu tenho, eu dou. Essa é a atitude única e aproveitável."



60 - UMA RESPOSTA INESPERADA

Conta-se que João Wesley sonhou com uma grande multidão entrando no inferno. Perguntou se havia metodistas entre a turba.

"Sim", disseram-lhe, "muitos."

"E batistas?"

"Também."

"Presbiterianos?"

"Bastantes."

"Assembleianos?"

"Também."

Repentinamente, ainda no sonho, ele se achou às portas do céu. Chegando ao porteiro, perguntou-lhe quem estava lá dentro.

"Metodistas?"

"Nenhum deles."

"Assembleianos?"

"Também não."

"Então quem está lá dentro?", perguntou.

"Apenas os que nasceram de novo."



61 - FRIEZA ESPIRITUAL, A DOENÇA DA ÉPOCA

Tenho perguntado muitas vezes a mim mesma por que razão, há anos, há tantos crentes sofrendo de frieza espiritual aguda e tantas igrejas sofrendo de solidão crônica. Talvez a resposta esteja em mim, em ti, em todos nós.

Estou certa de que ninguém gosta de estar doente. Eu, pessoalmente, não gosto. Então se ninguém gosta de estar doente é necessário recorrer a um bom médico para preservar a saúde, mas caso a pessoa adoeça, é imprescindível seguir à risca o que o médico receitar, sob pena de não ficar curada.

Na vida espiritual, passa-se exatamente o mesmo. Quando começamos a sentir-nos cansados, devemos ir ao grande médico, Jesus, e lhe contar tudo o que sentimos. Ele então nos prescreverá o tratamento ideal.

Leitura bíblica: uma ou mais vezes por dia.

Oração: de manhã, ao deitar e antes das refeições (pelo menos).

Estudo bíblico: uma vez por semana (no mínimo).

Agora tudo está em nossas mãos. Se nós temos a certeza de que Jesus é o Médico dos médicos e o Senhor dos senhores, então ficaremos curados. Que o Senhor ajude cada um de nós a não sofrer de frieza espiritual, antes, a consagrarmos a nossa vida a Ele e pela Sua causa.

Tu que me salvastes, Senhor!

E te deste a Ti mesmo por mim.

Com a tua mão, vem me segurar até o fim,

Para que eu testemunhe no mundo o Teu amor!

Se no caminho às vezes eu tropeçar,

Ampara-me e não me deixes cair!

Ajuda-me, pois desejo a Ti servir!

Dá-me forças para sempre Te louvar!

(Extraído de A espada do Senhor)



62 - TEXTOS DE HOMENS FAMOSOS

Texto com o qual John Bunyan pregava às multidões (Jo. 6:37)

O texto que salvou William Cowper do suicídio (Rm. 3:24-25)

O texto que fez de Martinho Lutero o herói da Reforma (Rm. 3:24-25)

O texto que confortou a alma atribulada de John Wesley (Mc. 12:34)

O texto que fez de David Livingstone um missionário (Mt. 28:19-20)

O texto em que John Knox se ancorou (Jo. 17:3)

O texto que deu a William Carey a visão de mundo (Is 54:2)

O texto que fez de William Penn um vencedor (1 Jo. 5:4)

O texto pelo qual Michael Faraday arriscou tudo (2 Tm 1:12)



63 - A BÍBLIA NOS LEVA A DEUS

Qual é a coisa de que mais necessitamos como indivíduos, comunidades e países?

Uma resposta bem adequada a essa pergunta foi apresentada pelo presidente Coolidge, em certa ocasião, perante o túmulo do soldado desconhecido.

"Não precisamos de mais desenvolvimento nacional, precisamos de mais desenvolvimento espiritual. Não necessitamos de maior poder intelectual, necessitamos de mais poder espiritual. Não precisamos de maiores conhecimentos, precisamos de mais caráter. Não necessitamos de mais leis, necessitamos de mais religião."

Coolidge estava cheio de razão. Podemos ter de tudo, mas se não tivermos religião, nada teremos.



64 - CRISTO, O NOSSO BORDÃO

Uma vez, um príncipe foi à Suíça para escalar montanhas cujos cumes são excessivamente íngremes. Há escar-

pas tão lisas que é bem capaz que o viajante caia se não fincar o seu cajado bem fundo no gelo. Às vezes, há fendas que só podem ser atravessadas com saltos bem longos, com o auxílio de um bordão. Um salto mal dado, ou que não atinja a outra margem, significa a morte do viajante.

O príncipe queria um bordão. Como ele era príncipe, trouxeram-lhe os cajados mais luxuosos que encontraram. O primeiro era lindo, com o cabo engastado de ouro. O príncipe olhou para o bordão e deixou-o de lado.

"Vocês podem ver o defeito desse bordão, onde o engaste dourado se liga à madeira? Não me serve!", disse ele.

Trouxeram-lhe outro cajado. Este era entalhado com flores e frutos, maravilhosamente trabalhado. Mas o moço, examinando-o, colocou-o de lado dizendo que tal bengala havia de quebrar-se com muito pouco peso. Virou-se então e escolheu para si mesmo um cajado simples, mas forte, sem ornamentos, sem escultura de ouro, mas de um metal resistente e sem defeito, que suportaria o peso de um homem durante um perigo qualquer.

"Este serve", disse o príncipe. "Fará o que um bordão deve fazer: servir de bom apoio. Este bordão não precisa de enfeites para ter valor, pois o tem em si mesmo. Não precisa de engastes para cobrir-lhe os defeitos, pois não os tem. Apresenta-se tal qual é, sem capas ou coberturas, simples, forte, verdadeiro, capaz de nos sustentar em quaisquer pe-

rigos ou circunstâncias da vida. Quem tem o privilégio de se apoiar sobre este bordão está firme e seguro.



65 - PROJETO PARA O FUTURO

"Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí também estará o vosso coração"
(Mt. 6.20-21)

Num seminário, depois dos exames finais, um pastor deu uma pequena mensagem aos estudantes e, em seguida, conversou com os mais aplicados. A um deles perguntou: "Quais são seu projetos para o futuro?

"Vou estudar advocacia."

"Ah, sim! E depois?", prosseguiu o pastor.

"Espero casar-me, constituir uma família e ter uma boa clientela como advogado", respondeu o jovem.

"E depois?", insistiu o pastor.

"Para dizer a verdade, quero ganhar muito dinheiro com meu escritório de advocacia e depois viajar por todo o mundo. Esse sempre foi o meu desejo."

"Então?", continuou o pastor.

"Pois bem! Esses são meus planos", replicou o jovem.

Ao olhá-lo com lástima, o pastor disse por fim: "Jovem, os seus projetos são demasiadamente modestos. Acha-se limitado a cinquenta, no máximo setenta anos, e além do mais, vazio, pois Deus não está incluído neles. Ponhas as suas metas mais altas, de forma que Deus possa ser incluído nelas, e tão longe que abranjam a eternidade".

"Porque, quem sabe o que é bom nesta vida para o homem, por todos os dias da sua vaidade, os quais gasta como sombra? Porque, quem declarará ao homem o que será depois dele debaixo do sol?" (Ec. 6:12)

"Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento."
(Ec. 12:1)



66 - ATÉ O DIABO FICOU SUPRESO

Havia um casal que morava numa fazenda. Na vida deles, existia uma certa rotina. Enquanto ele tirava o leite das vacas, a esposa cozinhava o ovo. Porém, num certo dia, o marido não viu o movimento da lamparina e questionou-se

o porquê. Quando ele chegou em casa, a mulher estava deitada, com um ovo em uma colher, e com ela sobre o fogo. Ele disse: "É coisa do diabo!".

Mas, de repente, ele sentiu uma mão tocando-o por detrás. Era o diabo dizendo: "Não me põe nesse rolo, porque até eu estou assustado com tamanha preguiça!".



67 - O EFEITO DE UM PROBLEMA É DEMOLIDOR

Certo empresário brigou com a sua esposa e saiu mal-humorado para trabalhar. Na empresa, descarregou sua raiva no gerente. Este, sentindo-se ofendido, brigou com o encarregado, que, por sua vez, descontou no operador de máquinas, que queria um aumento.

O operador de máquinas chegou em casa. Sua esposa estava esperando por ele com um bolo. Quando ela lhe ofereceu, ele respondeu com um tom agressivo: "Estou ganhando pouco, não vamos desperdiçar o pouco que tenho com doces". A mulher se chateou. Vem o filho e pede um pedaço de bolo. A mãe briga e bate no menino. O menino sai chorando e atropela um cachorro, que sai e pega um gato. O gato sai correndo e topa com um rato, que leva uma mordida e vai para casa machucado. Ao

encontrar a ratinha em casa, briga com ela e os dois vão dormir cheios de ódio.

Um relacionamento problemático tem implicações cujas dimensões nós muitas vezes não conseguimos avaliar.



68 - QUIS CONTAR SEU TESTEMUNHO NO CÉU

Em uma enchente que houve no México, uma certa cidade teve todas as casas derrubadas. Só uma ficou de pé. Quando foram conferir a casa, esta pertencia a uma pessoa muito crente: era do irmão Diego Paolo. Esse amado irmão ganhou muitas almas para Jesus contando esse milagre de Deus. Ele passou o resto de sua vida fazendo isso. Onde era convidado, ia testificar sobre o que Deus havia feito.

Depois de muito tempo, o irmão Diego morreu e, ao chegar ao céu, queria a todo custo contar seu testemunho, porque na Terra, sempre que ele contava, todos ficavam impressionados. Ele queria impressionar o céu também. Procurou um anjo e pediu-lhe para dar seu testemunho. O anjo procurou por Jesus e o irmão foi liberado para testificar. Todos que lá estavam foram convidados para ouvi-lo.

Quando o irmão Diego subiu na plataforma e, empolgado, começou a introduzir o seu testemunho, um anjo bateu em seu ombro e disse: "Diego, não se esqueça de que Noé está entre a multidão te ouvindo. Quando ele ouviu isso, sua empolgação desapareceu, pois a sua experiência da enchente ficou insignificante diante do dilúvio, a experiência de Noé.



69 - IMITANDO A CRISTO

Luis XII, rei da França, tinha muitos inimigos antes de ascender ao trono. Quando foi feito rei, mandou que fizessem uma lista de seus perseguidores e marcou na frente de cada nome uma cruz negra.

Soube-se depois que todos os seus inimigos fugiram crendo que ele desejava matá-los. O rei, porém, sabendo de seus temores, mandou chamá-los, assegurando-lhes perdão. Disse-lhes que havia posto a cruz diante de cada nome para que, ao olhá-los, sempre se lembrasse da cruz de Cristo, com o objetivo de esforçar-se para seguir o exemplo daquele que orou por seus perseguidores, exclamando: "Pai, perdoa-os porque não sabem o que fazem".

Deus põe uma cruz ao lado ou sobre o nome dos pecadores arrependidos e os perdoa.



70 - LUTERO E SATANÁS

Em certa ocasião, Martinho Lutero, o glorioso reformador, teve um sonho notável. Sonhou que Satanás lhe apresentava um grande pergaminho enrolado, o qual foi logo tratando de estender, desenrolando-o. Era muito largo, muito comprido e todo escrito com letras pequenas.

Satanás então convidou-o a ler o que ali se encontrava. Lutero obedeceu, percebendo, no entanto, ser aquilo uma revelação dos pecados por ele cometidos. Por isso, teve que confessar ser a pura verdade. Procurou em vão se havia alguma discrepância ou engano. Acabando de examinar o documento com muito cuidado, perguntou a Satanás: "Está completa a revelação?"

"Não", respondeu seu inquiridor. "Falta mais outro tanto ainda."

"Bem", disse Lutero, "quero ver a relação total."

Lá se foi Satanás. Algum tempo depois, estava de volta, trazendo outro pergaminho. Lutero o pegou, examinando de perto todos os seus dizeres, que vinham a ser inegáveis de sua criminalidade aos olhos de Deus. Havendo sentido

a exatidão rigorosa da terrível relação, perguntou de novo a Satanás: "Está completo? Não falta nada?".

"Não falta nada", disse Satanás.

Lutero então disse: "Toma tua pena e escreve com tinta vermelha, através de dois libelos acusatórios, estas palavras: "O sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus, me purificou de todo pecado".

Leitor, você pode render graças a Deus pelo sangue de Jesus?



71 - HUMILDADE

William Carey foi, com razão, chamado de "o pai das missões modernas". Seus labores pela cristianização na Índia são de gigante impulsão por uma paixão apostólica. Em quarenta anos de trabalho missionário, a lista de suas realizações é simplesmente assombrosa. Ela inclui:

- As primeiras traduções completas ou parciais da Bíblia impressas em quarenta línguas e dialetos da Índia, China e Ásia Central;

- A primeira obra em prosa e o primeiro jornal no vernáculo de Bengala;

- A primeira tipografia organizada, fábrica de papel e máquina a vapor vistas na Índia;
- Os primeiros esforços para educar meninas e mulheres na Índia;
- O primeiro colégio para cristianizar hindus educados;
- A primeira missão médica;
- O estabelecimento e manutenção de pelo menos trinta grandes missões separadas;
- A primeira sociedade para fomento da agricultura na Índia;
- A primeira caixa econômica;
- As primeiras traduções dos grandes épicos sânscritos, o Romayana e o Mahabarata;
- A primeira tradução da Bíblia para o sânscrito.

Em sua última enfermidade, o jovem missionário escocês Alexandre Duff lhe fez uma visita, elogiando sua grande obra. Carey replicou mansamente: "Sr. Duff, o senhor tem falado sempre do Dr. Carey, mas por favor, quando eu estiver morto, não diga nada sobre o Dr. Carey. Fale apenas do Salvador de William Carey".

Sua sepultura leva a única inscrição que ele permitiu:

"William Carey. Nascido em 17 de agosto de 1761. Faleceu em 9 de junho de 1834. Um verme miserável, pobre, desamparado. Em Teus bondosos braços."

A humildade de Willian Carey era característica dos homens genuinamente grandes.



72 - O PAI SEM TEMPO

Ao chegar em casa, o pai ligou a TV para assistir ao noticiário. Seu filho se aproximou e perguntou-lhe:

"Pai, quanto você ganha por hora?"

Ele respondeu ao filho: "Vai brincar, menino, porque estou assistindo ao jornal".

Alguns minutos depois, o garoto voltou e tornou a perguntar: "Pai, quanto você ganha por hora?".

Novamente, ele respondeu: "Vai brincar! Estou assistindo ao jornal."

Pela terceira vez, o filho pergunta, mas o pai diz: "Vai dormir, senão vou te dar uma surra".

Logo depois do jornal, começou a novela. O homem cai em si, lembra-se do menino e resolve conversar com ele. Vai até seu quarto, mas o filho já estava dormindo. Ele acorda o menino e diz: "Filho, vamos conversar!".

O menino, ainda com os olhos meio fechados, pergunta: "Pai, quanto você ganha por hora?".

O pai lhe responde: "Quinze reais".

"Então me empresta dois reais?", o filho pede.

"Sim", o pai tira o dinheiro do bolso e o dá ao filho.

O menino enfia a mão na gaveta e tira treze reais. O pai, sem entender nada, pergunta:

"Por que você pediu dois reais?"

"Para juntar com os treze que venho guardando e pagar uma hora para você ficar comigo."



73 - UM OUTRO FILHO PRÓDIGO

Moody, o grande evangelista, evocava muitas vezes uma das mais dolorosas recordações da sua infância: a fuga de casa de seu irmão mais velho. Cada vez que o nome de

seu irmão era pronunciado, via-se os olhos de sua mãe se encherem de lágrimas.

Todos os dias, ela esperava uma carta que lhe desse a menor consolação, mas nunca recebia notícias de seu filho desaparecido. Despertava durante a noite e orava: "Meu Deus! Salva o meu filho e traga-o de novo para casa".

O sofrimento da pobre mãe aumentava todos os dias. Assim os anos foram se passando.

Certo dia, um estranho passou diante da porta da casa, parando a alguns passos da entrada. Sobre o seu rosto corriam lágrimas abundantes. A mãe o viu: "É meu filho!", gritou ela. "És tu, meu filho? Vem depressa, vem a mim."

O homem ficou imóvel. Depois, entre dois soluços, disse: "Não, mãe. Só atravessarei essa porta quando tiveres me perdoado".

A mãe, no entanto, lançou-se na direção do filho pródigo, prendeu-o em seus braços, apertou-o contra seu coração e chorou com ele.

Amigo leitor, sem dúvida, não vos reconhecereis nesta história. Não tendes abandonado os vossos pais para viver longe deles, mas talvez tendes feito alguma coisa mais grave: vos desviado de Deus. Não quereis escutar a Sua voz, ouvir a Sua

palavra. Tendes fugido de Deus. De qualquer modo, fará bem a vós encontrá-lo, pois Ele tem direito sobre vós.

Hoje, Deus vos chama e espera o vosso regresso. Poderia receber-vos com severidade, condenar-vos, mas Ele vos ama. Por vós, pecadores, deu o Seu Filho unigênito a fim de que creiais e tenhais a vida eterna.

Regressa, filho perdido.



74 - A PROTEÇÃO DE DEUS

Sundar Sing fora expulso brutalmente de uma aldeia na Índia, onde acabara de pregar o evangelho. Procurou refúgio numa caverna da floresta vizinha. De repente, viu aproximar- se um bando de homens armados. Julgou ter chegado a sua última hora e, fechando os olhos, elevou sua alma a Deus, preparando-se para compreender o que havia acontecido. Deitou-se e dormiu calmamente.

Quando acordou pela manhã, lá estava o mesmo bando. Como na véspera, de novo preparou-se para o sacrifício. Contudo, em vez de se apoderarem dele, os homens lhe disseram: "Não viemos agora para te fazer mal, mas para te perguntar quem estava contigo ontem à noite. Tínhamos a

intenção de matar-te, mas havia tanta gente ao redor de ti que não pudemos nos aproximar".

Sundar Sing vivia em comunhão com Deus e os anjos foram enviados para protegê-lo.



75 - TRABALHAR E ORAR

Conta-se que o famoso romancista escocês Walter Scott passeava de barco em um dos lagos de seu belo país, quando notou em que, em um dos remos empunhados pelo barqueiro, estava escrito a palavra "ora", coisa que o deixou curioso. Nos outros remos, estava escrito "trabalha". Walter Scott perguntou ao barqueiro qual era o significado das duas palavras escritas nos remos. Ele respondeu: "Veja o que quer dizer". Imediatamente, começou o remar com o remo em que estava escrito "trabalha". Logo o barco começou a girar em torno de si mesmo, sem poder avançar.

A seguir, o barqueiro deixou o remo que tinha nas mãos, tomou o outro em que estava escrito "ora" e tentou remar. O resultado foi o mesmo: o barco rodava, mas não avançava.

Por fim, o remador tomou os dois remos, usou-os de forma combinada e rumou para o alvo. As duas forças impe-

liram o barco para frente, fazendo-o deslizar suavemente sobre as águas.

O barqueiro, olhando para Walter Scott, perguntou: "Compreendeu agora o significado de trabalhar e orar?".

E o famoso escritor respondeu: "Compreendi o que significa trabalhar sem orar e orar sem trabalhar".

Que a lição aprendida por Walter seja também aproveitada por todos os cristãos de nossos dias. Que saibamos trabalhar orando e orar trabalhando, para honra e glória do Senhor!



76 - QUANDO DEUS TRABALHA A NOSSA VIDA

Conta-se que, na região de Florença, encontrava-se um enorme bloco de mármore. Muitos operários tinham tentado esculpir esse mármore, mas em vão. O único resultado era que, partido e cinzelado de todas as partes, ele continuava sem forma e sem qualquer utilidade. Alguém teve a ideia de pedir a Michelangelo que criasse alguma coisa a partir daquele bloco informe.

O grande artista da Renascença fez construir uma cabana em volta do bloco e fechou-se lá para trabalhar. Durante um ano e meio, ele trabalhou ao abrigo dos curiosos. Ao

fim desses longos meses, alguém demoliu a cabana e viu uma estátua magnifica representando o jovem David, que ainda hoje é umas das glórias de Florença.

"Ouvi-me, vós os que seguis a justiça, os que buscais ao SENHOR. Olhai para a rocha de onde fostes cortados" (Is. 51:1). Os nossos corações estão endurecidos como um rochedo e toda a paciência e toda a graça do nosso Deus é necessária para neles operar uma obra de salvação. Mas a palavra divina não é ela "como um martelo que esmiúça a penha"? (Jr. 23:29). Ela atinge a consciência, alerta o sentimento do pecado e da culpabilidade diante de Deus. Quando o coração é assim despedaçado, a alma exclama como o profeta: "Eu pequei, mas Deus livrou a minha alma de ir à cova, e a minha vida verá a luz" (Jó 33:14-30).



77 - A VERDADE

Conta a história que, certa vez, um célebre pintor francês de nome Doré perdeu o seu passaporte, e por isso foi retido quando pretendia passar pela fronteira. Toda a sua insistência em afirmar que era realmente o pintor Doré de nada lhe valeu.

O guarda exigiu que ele apresentasse provas de sua identidade. Então disse-lhe: "Tendes um papel e um lápis. Pintai um quadro". Com poucos traços, Doré esboçou um quadro

dos arredores. Só esse esboço bastou para afastar todas as dúvidas do policial a respeito da identidade do pintor.

"Podeis passar", disse-lhe, "porque só Doré é realmente capaz de fazer o que acabastes de fazer. És Doré. Reconheço-o como tal."

A mesma coisa ocorre com aquele que se diz discípulo de Cristo. A verdade o livrará em qualquer emergência. Amando-a e praticando-a, ela será o seu passaporte. Portanto, façamos da verdade a base do nosso caráter, o selo do nosso ser, rótulo da nossa individualidade e a característica da nossa conduta pública e privada, praticando-a efetivamente, por paixão e por hábito, em todos os momentos de nossa vida. Assim, ela será uma benção para nós e uma estrela que reluzirá ao homem o nosso valor como filhos de Deus. O indivíduo que ama e pratica a verdade torna-se inatacável, e o perdido encontra nela a única tabua de salvação quando a abraça imediatamente. "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" (Jo. 8:32).



78 - SPURGEON E O DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO

Spurgeon, pregador cuja fama é conhecida em todo o mundo, foi um homem cheio do Espírito Santo. Apesar de

morto, ainda fala em todo mundo por meio das suas pregações, que continuamente são publicadas.

Certa vez, disse a seguinte profecia, cujo cumprimento estamos verificando em nossos dias: "Daqui a alguns anos, não sei quando nem como, o Espírito Santo será derramado de uma maneira mais profunda. Atualmente, há muito trabalho, mas pouco derramamento do Espírito. Fazem-se pregações, muitas pregações, mas com tão poucos resultados! Porém, o meu coração jubila ao pensar que, talvez, viverei até ver o derramamento do Espírito, quando os filhos de Deus profetizarão, os mancebos terão visões e os velhos terão sonhos".

Como podemos ver, para esse herói de Deus, não era estranha a obra que o Espírito Santo está fazendo no mundo atualmente. Ele era um dos que esperavam coisas maiores de Deus. Não estava contente com o trabalho religioso do seu tempo, tampouco prescreveu leis para que, por meio delas, Deus pudesse melhorar a situação. Quem dera todos os seguidores de Spurgeon o imitassem nesse sentimento!



79 - PERDÃO

Frederico II da Prússia não era somente um estadista extraordinário. Seu povo também o amava devido à sua popularidade.

Vestido como qualquer cidadão comum, um dia ele visitou uma prisão militar, onde perguntou a cada um o motivo de seu castigo. Quase todos apresentaram a sua inocência, como também a injustiça que ali sofriam. No fim da visita, ele encontrou um homem triste. Indagou o motivo da sua tristeza e ele confessou que, desde menino, fizera os seus pais sofrerem. Mais tarde, por não gostar de trabalhar, entrou pela senda do crime. Por fim, chegou à penitenciária. Ao concluir, afirmou: "A minha vida está arruinada por minha culpa. Oxalá pudesse começar de novo".

Imediatamente, Frederico II deu ordem para que o preso fosse solto, dizendo: "Deste ainda podemos esperar alguma coisa. Os outros têm que ficar".

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados."
(1 Jo. 1:9)



80 - MORTOS NO POSTO DO DEVER

Certa noite, o submarino americano S-51 afundou ao largo da Ilha Block com toda a guarnição, à exceção de três homens. O esforço para trazer o submarino à tona custou meses e produziu atos de heroísmo, conforme disse um ca-

pitão que estava encarregado do serviço e cujo relato é tão emocionante como qualquer lenda do mar.

Por fim, quando os escafandristas conseguiram penetrar no casco submerso, encontraram cada oficial e toda a guarnição no posto de dever. O radiotelegrafista achava-se sentado na cabine, com os fones na cabeça. As casas das máquinas, baterias e comandos, todos estavam identicamente guarnecidos. Ainda repousavam mãos mortas sobre as válvulas e alavancas, escorando ordens que deveriam ser cumpridas.



81 - A FÉ NA LIBERDADE

Um cativo foi levado perante um príncipe asiático. O verdugo já estava pronto para matá-lo, quando ele pediu água para beber. Foi-lhe dado então um copo com água, mas ele ficou com o copo na mão, como se tivesse medo de que fosse morto antes de tomar a água.

"Asseguro que não serás executado até que bebas!", disse o príncipe.

Imediatamente, o escravo atirou o copo com água no solo. O cumprimento da palavra do príncipe o salvou.

Assim nos diz a Palavra de Deus: "Crê e serás salvo".



82 - O QUE MOODY PENSOU DE SPURGEON

Quando perguntei ao Sr. Moody o que ele pensava sobre Spurgeon, ele me disse: "Ele é um caudal perpétuo de esplendor cristão".

O senhor Moody continuou contando: "Num domingo de manhã, em Londres, um pouco antes de começar a pregar, Spurgeon disse-me: 'Moody, quero que repares naquela família ali, nos lugares da frente, e quando formos para casa, te contarei a sua história'.

Quando chegamos em casa, pedi-lhe para me contar a história, e eis que ele disse: 'Toda a família foi ganha por meio de um sorriso'.

'Como foi isso?', perguntei.

'Quando um dia passava por uma rua, vi uma criança à janela. Ela sorriu, e eu sorri e cumprimentei-a. No outro dia aconteceu a mesma coisa. Não se passou muito tempo e, em vez de uma, apareceram duas crianças à janela. Eu adquiri o hábito de olhar para lá cada vez que passavam e de cumprimentá-las com um sorriso. Bem depressa, o grupo cresceu e, por fim, quando por lá passei, estava uma senhora com elas à janela. Fiquei sem saber o que fazer. Pensei em

não puxar conversa com as crianças, mas, ao mesmo tempo, pensei que elas estavam à espera. E assim passei, sorri e disse-lhes qualquer coisa. A mãe viu que eu era pastor, pois levava a minha Bíblia naquele domingo de manhã. No domingo seguinte, as crianças seguiram-me até a igreja, entraram e ficaram atentas. Pensaram até que eu era o maior pregador e que os pais deveriam vir ouvir-me. Um pastor que é amável para com as crianças e lhes faz uma festa logo é tido por elas como o maior pregador do mundo. Finalmente, os pais e os cincos filhos foram convertidos'.

Ganhos para Cristo por causa de um sorriso!", disse-me Moody.

Deixemos de franzir as sobrancelhas e mostremos rostos sorridentes, se queremos ter sucesso no nosso trabalho de amor.



83 - O MELHOR MÉTODO

Um dos maiores cantores evangélicos da geração passada foi Charles M. Alexander, o qual acompanhou R. T. Torrey em muitas viagens por vários países.

Certa vez, um homem acercou-se de Alexander e disse-lhe: "Eu creio que, para pregar o evangelho, é necessário

que o homem seja instruído. Só assim pode ganhar almas para Cristo. Quanto ao vosso método, não me agrada.

"Nem a mim me agrada", respondeu Alexander, e ao mesmo tempo perguntou ao desconhecido: "Diga-me então qual é o método que o amigo usa para pregar o evangelho".

O homem enrubesceu e balbuciou meio confuso: "Não tenho método, porque tenho medo de errar".

"Nesse caso, prefiro usar o meu método, apesar de imperfeito, a usar do vosso, que é nenhum", respondeu Alexander.

Qual é o vosso método de pregar o evangelho aos homens? Será o daquele homem que não tinha qualquer método, isto é, que não empregava qualquer esforço, fosse eficiente ou ineficiente? Cristo subiu aos céus e assentou-se à destra do pai. Entretanto, antes de subir, deixou esta promessa que é também uma ordem: "Ser-me-eis testemunhas... até os confins da terra".



84 - VOLTAIRE E MOODY

"Porventura, te foram reveladas as portas da morte, ou vistes essas portas da sombra da morte"
(Jó 38:17).

"A luz do evangelho da glória de Cristo"
(2 Co. 4:4)

"Estou abandonado por Deus e pelos homens. Vou para o inferno. Ó Cristo! Ó Jesus Cristo!". Essas palavras são atribuídas a Voltaire, quando estava no seu leito de morte.

Mas outras palavras disse o evangelista Moody no momento em que deixava este mundo: "A terra recua, os céus estão abertos, Deus me chama... É isto a morte? É uma bênção. É suave. É gloriosa. Não me retenham".

Se o incrédulo vir chegar com angústia os últimos instantes da sua vida, isso não nos pode surpreender. A Escritura fala-nos do medo da morte (Hb. 2:5) e da sua amargura (1 Sm. 22:23). O homem que tem vivido somente para as coisas do mundo, sem jamais olhar para o céu, sente então que tudo vai lhe escapar e que, finalmente, tudo o que procurou na vida foi em vão.O cristão até pode se sentir assim nesses momentos pela vaidade de tudo o que há no mundo, ou mesmo pela dor de deixar aqueles que ele ama na aflição. Mas um caminho luminoso abre-se diante dele: o caminho do céu.

A Palavra de Deus tem uma expressão muito elevada para designar esse momento: "Adormecer" (At. 7:60), e uma outra também preciosa para falar do tempo que segue: "Estar com Cristo" (Fp. 1:23).

Ainda é tempo para que vocês se preparem.



85 - FAÇA COMO SE FOSSE PARA VOCÊ

Um certo rei chamou seu amigo construtor e o mandou erguer uma bela casa. Na edificação, o amigo poderia usar o melhor terreno, o melhor material e a melhor mão de obra.

Porém, o construtor preferiu levantar a casa no menor tempo possível, não escolhendo bem o terreno, não selecionando a mão de obra e usando material sem qualidade.

A casa foi rapidamente edificada, porém toda fora de prumo, de régua e nível. O construtor marcou uma audiência com o monarca para entregar-lhe as chaves da casa construída. No dia marcado, quando o amigo construtor estava entregando a casa para o monarca, disse: "Fiz o que me mandaste".

O rei se surpreendeu e disse-lhe: "Esta casa que você construiu é o presente que eu gostaria de oferecer-lhe. É sua...".

Que decepção para esse construtor negligente!



86 - O PESSIMISTA E O OTIMISTA

Em uma certa família, havia dois irmãos gêmeos: um era extremamente pessimista e o outro, um otimista inquebrantável.

Os dois tinham um padrasto, como convém nessa história. Acontece que o padrasto gostava muito do menino pessimista e queria provocar o menino otimista. O primeiro irmão, chegando da escola, viu uma bicicleta no quarto e começou a se lamentar: "Puxa vida!

Fui ganhar logo um presente desses! Vou sair por aí andando de bicicleta, sujeito a levar um tombo, a me machucar todo, até quebrar um braço ou uma perna. Esta bicicleta vai ser mais um problema na minha vida". Assim, saiu do quarto lamentando-se.

O outro chegou momentos depois, viu o montinho de estrume no chão de seu quarto, deu um pulo de alegria e exclamou: "Oba! Que presentão! Onde está o cavalo que ganhei de aniversário?".



87 - O MENINO E O SÁBIO

Numa pequena vila da Grécia vivia um sábio. Ele era famoso por sempre saber a resposta para todas as perguntas que lhe eram feitas. Um dia, um jovem adolescente, conversando com um amigo, disse-lhe: "Eu acho que sei como enganar o sábio. Vou pegar um passarinho e o levarei, dentro da minha mão, até o sábio. Então perguntarei a ele se o passarinho está vivo ou morto. Se ele disser que está vivo, espremo o passarinho, matando-o, e o deixo cair no chão, mas se ele disser que está morto, abro a mão e o deixo voar.

Assim, o jovem chegou perto do sábio e fez a pergunta: "Sábio, o passarinho em minha mão está vivo ou morto?".

O sábio olhou para o rapaz e disse-lhe: "Meu jovem, a resposta está em suas mãos!"



88 - A MÃE DE JOÃO WESLEY

Suzana Wesley, mãe do grande cristão e evangelista do século XVIII, João Wesley, teve dezenove filhos. Quando

queria orar e meditar, ela sentava-se na cadeira de balanço e cobria o rosto com um avental. Ela havia treinado os filhos para a respeitarem nesses momentos de silêncio e comunhão com Deus.

Diz-se que Suzana passava uma hora por semana a sós com cada um dos seus dezenove filhos.



89 - OS QUE NÃO TÊM PASTOR

Conta-se que certa senhora foi falar com D. L. Moody após um culto e disse-lhe: "Pastor, quero cantar no coro da sua igreja".

"De que igreja você é? Quem é seu pastor?", indagou ele. A mulher se aprumou bem, ergueu a cabeça e replicou: "Não sou de igreja nenhuma, nem tenho pastor. Sou membro da grande igreja universal de Cristo".

Moody pensou uns instantes e depois respondeu: "Então vá falar com o pastor da grande igreja universal e cante no coro dele".

Agindo assim, ele não estava querendo ser mal educado com ela, apenas realista, pois a Palavra de Deus diz: "Lembrai-vos dos vosso guias, os quais vos pregaram a palavra;

e considerando atentamente o fim da sua vida, imitai a fé que tiveram" (Hb. 13:7). É da vontade de Deus que nos integremos a uma igreja e nos relacionamos ali, com nossos irmãos na fé.



90 - O EVANGELISTA E SUA ESPOSA

Certa vez, um jovem estava enfrentando sérios problemas com a esposa. Em vez de procurar resolvê-los, preocupava-se mais com sua reputação e com a campanha evangelística que estava para realizar do que em tentar reconquistar a esposa e restabelecer o relacionamento.

Certo dia, quando ajoelhou-se para orar acerca do grande ministério que desejava exercer para Deus, o Senhor dirigiu-lhe uma pergunta inquietante: "Como posso lhe confiar a minha noiva se você não está sabendo cuidar da sua?".

Nossa família deve vir em primeiro lugar!



91 - BOTÃO DA CAMISA

Já aconteceu de você abotoar a camisa e depois descobrir que um botão sobrou? Aí você dá uma olhada e vê

que os botões não estão enfiados na casa certa, então tem que desabotoar tudo para acertar a camisa. A vida também é assim. Se não dermos a Deus a prioridade máxima, os outros aspectos de nossa vida não se harmonizarão como deveriam.



92 - POR QUE ORAR EM NOME DE JESUS?

Imagine um homem sentado na rampa do Palácio da Alvorada, em Brasília. Um homem desanimado. Chega um garoto que lhe pergunta: "O que está acontecendo, meu senhor?".

"Vá embora, menino, e não me perturbe. Tenho muitos problemas. Há dias venho tentando falar com o presidente e não consigo uma entrevista. Deixe-me só."

"Talvez eu possa ajudá-lo. Segure na minha mão."

Para grande surpresa do homem, eles começaram a subir a rampa, passaram pelos guardas, pela ala presidencial e chegaram a uma porta onde se lia: "Presidente do Brasil". Sem se preocupar em bater à porta, o garoto a abriu e o levou à presença do presidente.

"Papai, este homem gostaria de falar com você."

Diz a Palavra de Deus: “Ninguém vem ao Pai a não ser por mim (o filho Jesus)”



93 - COMANDO DO NAVIO

Em um navio, em meio à tempestade, num mar revolto, uma garotinha chamou a atenção de uma senhora. Enquanto todos estavam preocupados com a possibilidade de o navio afundar, aquela menina aproveitava o seu movimento e brincava numa cadeira de balanço despreocupadamente.

Não entendendo tamanha tranquilidade, uma senhora se aproximou da menina e perguntou-lhe: “Você não tem medo de que este navio afunde?”.

A menina respondeu que não e continuou a brincar. A senhora ficou inquieta com aquela atitude de tranquilidade da menina. Não resistindo tamanha curiosidade, a mulher torna a perguntar: “Menina, por que enquanto todos estão correndo de um lado para o outro, possuídos de medo e pavor por causa da tempestade que assola o navio, você brinca despreocupada? Qual é a razão da sua tranquilidade?”.

A menina respondeu: "Minha senhora, quem está no comando deste navio é meu pai. Eu o conheço e sei que este navio não vai afundar".

Fica a lição para todos nós: enquanto Deus estiver no comando, o navio não vai afundar.



94 - TIRA A MINHA ORELHA

Um menino foi surpreendido pela sua mãe quando estava ajoelhado no quarto, orando. A mãe, feliz por ver a atitude devocional voluntária, resolveu, sem que o garoto percebesse, ouvir a oração. Mais surpresa ficou a mãe ao ouvir a oração do garoto. Dizia o menino ao Senhor: "Deus, tira a minha orelha, tira a minha orelha, tira a minha orelha!".

Como ele era muito sapeca, por vezes seus pais davam puxões de orelha nele.

Não basta orar, é preciso orar certo.



95 - A FORÇA DO PERDÃO

Um certo beduíno estava dentro da sua tenda, ao sol da Palestina, quando entrou correndo um garoto adolescente e se refugiou atrás dele, chorando e grunhindo. Logo em seguida, chegou uma turba alvoroçada empunhando cassetetes e facas. Abriram a portinha da tenda e disseram ao beduíno: "Dá-nos esse menino porque ele é um assassino".

O beduíno respondeu-lhes: "Há uma lei entre nós que diz que, quando um assassino se refugia numa tenda e o dono da tenda lhe dá abrigo e guarida, ele está absolvido. Eu me compadeci deste garoto e quero perdoá-lo". O garoto tremia...

Mas ele disseram: "Você quer perdoá-lo porque não sabe o que ele fez, nem quem ele matou".

O beduíno falou: "Não importa, eu quero perdoá-lo".

Os homens então afirmaram: "Ele matou o seu filho. Vá ver o corpo dele sangrando na areia ali fora".

O beduíno caiu num profundo silêncio. Depois, enxugando as lágrimas, disse aos homens:

"Então eu vou criá-lo como se fosse o meu filho, a quem ele matou".

Esse é o padrão do perdão divino para nós.



96 - TRABALHO E IDEAL

Três homens trabalhavam burilando pedras que ornariam uma famosa catedral.

Certo visitante interrogou ao primeiro: "Que fazes aqui?".

"Ganho meu pão de cada dia". Na sua voz havia um quê de impertinência.

O visitante então aproximou-se do segundo trabalhador e perguntou-lhe: "Qual é o seu trabalho?".

Levantando os olhos inexpressivos, o homem respondeu-lhe: "Minha tarefa é lavrar pedras, nada mais".

O terceiro trabalhador cantarolava satisfeito enquanto vibrava o buril, que rápido desbastava um bloco de granito. Interrogado sobre seu trabalho, ele respondeu animado: "Estou trabalhando em uma grande catedral".

Um brilho de contentamento iluminou seu rosto inteligente. Eis um homem feliz, que trabalha com um ideal.



97 - DEUS JOGA MEUS PROBLEMAS NO MAR!

Havia um irmão que vivia dizendo: "Senhor, joga meus problemas no mar, joga meus problemas no mar".

Um dia, Deus respondeu-lhe dizendo: "Está bem, então pode colocar o calção".

Ele era todinho um problema.



98 - O LIVRO DESPREZADO

Certa vez, um chefe africano foi aprisionado por um inimigo figadal. Na terra do seu cativeiro, podia locomover-se livremente, exceto por pesadas cadeias de ferro em cada tornozelo, que o impediam de tentar a fuga.

Um viajante europeu o viu e dele se compadeceu, mas não tentou ajuda-lo abertamente porque estava sendo observado. Obteve, contudo, permissão de dar ao cativo um

livro. O chefe ficou desapontado quando o recebeu, porque não desejava um livro.

Por seguinte, o livro foi posto de lado e logo esquecido. Três anos mais tarde, num momento de ociosidade, o prisioneiro apanhou o livro e o examinou cuidadosamente. Havia alguma coisa dura no dorso. Puxou-a, e eis que era uma lima, justamente o instrumento que mais ambicionava. Foi para o mato e trabalhou nas correntes até que elas caíram. Viajando de noite e escondendo-se de dia, pôs-se a caminho de sua terra. Viu-se livre, enfim, mas não pôde olvidar os três anos de cativeiro que sofrera por negligenciar a leitura do livro.

Transcorridos alguns anos mais, chegaram missionários ao seu país. O chefe descobriu, com grande surpresa, que o livro que havia desprezado era a Palavra de Deus, e ao aprender a lê-lo, este falou-lhe ao coração. Reconheceu agora que, embora estivesse livre fisicamente, era realmente um escravo do pecado.

Aceitando a mensagem do livro como o seu código de vida e a Cristo como aquele que poderia resgatá-lo, experimentou, pela primeira vez, uma liberdade verdadeira e completa.



99 - ENVOLVIMENTO E COMPROMETIMENTO

Quando você for a uma lanchonete e pedir um hambúrguer, preste atenção que a galinha está envolvida nisso

e que o porco está comprometido nisso. A galinha apenas botou o ovo que ali está frito, mas o porco deu a vida para que o salame chegasse até o lanche.



100 - ENCONTRADO POR JESUS

Yam Sing, prestava exames para ser admitido como membro na Igreja Batista de San Francisco.

"Como foi que você encontrou a Cristo?"

"Eu não encontrei Jesus. Absolutamente, foi Ele que me encontrou", respondeu.

E foi aprovado.



101 - UM TOQUE DE MESTRE

Um leiloeiro estava anunciando um violino. Durante um bom tempo, não conseguiu um bom valor pelo instrumento. De repente, um velho mestre da música se levanta, pega o violino e toca uma linda canção. Após a execução,

o preço conseguido foi altíssimo, tudo por causa do "toque de mestre".

O homem sem valor por causa do pecado, ao ser tocado pelo mestre Jesus, passa a ter um valor incalculável.



102 - NADA SE ESCONDE DE DEUS

Uma senhora tinha dois filhos, uma menina e um menino. Um dia, andando de bicicleta no quintal, o menino atropelou o patinho de estimação da mãe, matando-o.

A irmã, sendo mais velha, ao ver o irmão atropelar e matar o patinho, usou desse momento para tirar proveito dele, chantageando o menino. Ela disse: "Eu vou ajudar você a enterrar o patinho de forma que nossa mãe não perceba. Porém, a partir de hoje, você vai fazer tudo o que lhe pedir.

Durante muito tempo, por causa do medo de ser castigado pela mãe, o garoto suportou o jugo que sua irmã havia imposto sobre ele. Lavava roupa, louça, limpava a casa, varria o quintal, etc. Cansado desse sofrimento, resolveu sair dessa situação e disse: "Eu vou contar o que aconteceu para minha mãe".

Logo depois do almoço, chamou a sua mãe e lhe disse: "Preciso conversar com a senhora".

A mãe logo lhe respondeu: "Pode ser agora, meu filho, vamos conversar".

O menino, chorando, foi logo dizendo: "A senhora vai me bater?".

"Como posso bater em você se ainda não me disse o que houve?"

Então ele começou a confessar, dizendo: "Mãe, eu estava andando de bicicleta no quintal...", e completou, "a senhora vai me bater?".

A mãe, olhando nos olhos do filho, disse: "Meu filho, no dia em que você atropelou o patinho, eu estava lá em cima, vi tudo acontecer da janela. Eu estava esperando você confessar a mim o que havia acontecido para que eu pudesse perdoá-lo. Que pena que você demorou um pouco e sofreu por muito tempo".

Assim é Deus para com os seus filhos.



103 - O TAMANHO DE DEUS

Uma senhora observava um garoto que ia à igreja todos os dias. Perguntou-lhe: "Menino, qual é o tamanho do teu Deus?".

Ele respondeu: "Meu Deus é tão pequeno que mora dentro do meu coração e, ao mesmo tempo, é tão grande, que todo universo não consegue contê-lo".



104 - PLANTANDO PARA O FUTURO

Um moço encontrou um homem já de bastante idade plantando um pé de nogueira num campo, na Suíça. Surpreso, disse-lhe: "O senhor não sabe que este pé só dará fruto daqui a sessenta ou setenta anos?".

"Sei. Mas estou colhendo o fruto de muitas árvores que homens de bom senso plantaram há setenta ou mais anos para mim".



105 - OS BESOUROS E A ÁRVORE GIGANTESCA

Dr. Schuller narra uma história que leu a respeito de uma árvore gigantesca, no estado do Colorado, que fora derrubada pelo vento.

A árvore tinha quase 500 anos de idade. Era uma mudinha quando Colombo aportou nas praias da América. Raios

haviam atingido a enorme árvore quatorze vezes, mas ela sobrevivera. Além disso, desafiara a devastação da neve e do gelo, e até mesmo a força destrutiva de um terremoto.

O que havia destruído aquela árvore aparentemente imortal? Minúsculos besouros. Eles abriram caminho cavando a casca, chegando ao próprio cerne da árvore.

Cuidado com os "besourinhos espirituais". Eles podem destruir uma vida.



106 - O MENINO QUE NÃO FALAVA

Conta-se de um menino que não falou até os cinco anos de idade. Os pais, morrendo de preocupação, levaram-no a inúmeros especialistas tentando descobrir por que ele nunca dizia nada.

Certo dia, sentado à mesa para tomar café da manhã, ele observou a mãe colocar uma torrada escura em seu prato. O garoto olhou para a mãe e disse clara e distintamente: "Esta torrada está queimada!".

A mãe ficou extasiada. Após recobrar-se do choque provocado pela tão inesperada explosão de linguagem, per-

guntou ao filhinho: "Já que você pode falar bem, por que não falou até hoje?"

"Bem", explicou ele deliberadamente, "estava tudo certo até agora."



107 - MARIDO CRÍTICO

Quando ministrava em uma cidade no estado de Santa Catarina, ouvi falar sobre um marido crítico. Um dia, pela manhã, ao tomar café da garrafa térmica, ele sentiu um gosto amargo, pois a esposa não o havia adoçado. Indignado com isso, e como a esposa estava dormindo, pois era muito cedo, ele deixou a seguinte crítica escrita num bilhete, que colocou debaixo da garrafa térmica: "O café estava amargo". Quando ela acordou e leu o bilhete, colocou a seguinte resposta embaixo: "O açúcar está na lata. Adoce-o, seu preguiçoso". Infelizmente, muitos casais se relacionam assim.



108 - O CÔNJUGE VALE MAIS

Certo marido, para demonstrar o quanto amava a esposa, presenteou-a com um carro zero-quilômetro. A esposa, por

ter obtido a carta de habilitação há pouco tempo, passou um bom tempo sem ter coragem de sair com o carro.

De tanto as amigas, os filhos e próprio marido insistirem, um dia ela tomou coragem e saiu. Porém o que ela mais temia aconteceu. No primeiro farol, por um descuido qualquer, veio um carro e bateu no dela, amassando e muito a lateral. Quando ela ouviu e sentiu a batida violenta, colocou a mão na cabeça e gritou: "Ai, meu marido!".

Isso porque o marido era muito exigente e cuidadoso com as "coisas". Logo a polícia chegou e pediu os seus documentos. Quando ela pegou a carteira e a abriu para tirar o documento, havia um bilhete do marido, que ela logo leu. A mensagem era esta: "Querida, em caso de acidente, não se preocupe. Eu amo mais a você do que o carro que lhe dei de presente".



109 - O TEMPLO PEGOU FOGO

Em uma certa cidade do interior, um pastor foi surpreendido com o templo da igreja pegando fogo. Enquanto tentavam apagar o incêndio, apareceu um cidadão ilustre da cidade para ver o acontecido. Quando o pastor viu o ilustre cidadão chegando, disse: "Até que enfim o senhor veio nos visitar!".

O ilustre homem respondeu-lhe: “Esta é a primeira vez que sua igreja pega fogo!”.

Não pode faltar o mover do Espírito Santo como fogo no coração dos templos vivos do Senhor!



110 - ASSALTADA ENQUANTO DORMIA

Uma senhora viajava de ônibus e, ao seu lado, ia um cavalheiro chupando algumas laranjas muito bonitas. Era um dia de muito calor quando, gentilmente, o homem ofereceu uma laranja para a mulher. Para ser educada com o cavalheiro generoso, ela aceitou a fruta. Após descascar e saborear o suco, dormiu rapidamente; isso porque a laranja continha drogas. Enquanto a senhora dormia, o cavalheiro, que na verdade era um ladrão, pegou sua bolsa com tudo o que tinha de valor e desceu no próximo ponto, desaparecendo.



111 - COMO COMEÇARAM AS SOCIEDADE BÍBLICAS UNIDAS

No século XVIII, há mais de 200 anos, viveu uma menina sonhadora, esforçada e corajosa: Mary Jones. Ela morava nas

distantes colinas do País de Gales, no Reino Unido. Seu pai, o senhor Jones, era tecelão. Tecia panos para vender no mercado ou para as pessoas mais ricas das redondezas. Mary Jones ajudava a mãe a limpar a casa, cuidava do jardim e dava de comer às galinhas. Todos os dias, eles viviam a mesma rotina. Mas o domingo era um dia especial; três quilômetros a pé para ir até a igreja da vila. Lá, a menina podia conversar e brincar com crianças de outras famílias. Na hora do culto, gostava de cantar hinos, mas enquanto o pastor lia a enorme Bíblia de capa preta, Mary tentava imaginar como seria ler.

Ela estava com oito anos de idade quando começou a ter um sonho: ter sua própria Bíblia e poder ler em casa aquelas histórias tão bonitas (de José, do rei Davi, de Jesus e de tantos outros) que costumava ouvir na igreja.

Três empecilhos atrapalhavam o sonho de Mary Jones: ela ainda não sabia ler, não havia escolas na pequena vila em que sua pobre família morava, as Bíblias e os livros eram poucos e caros.

Quando estava com dez anos, num certo domingo, os olhos de Mary brilharam de felicidade ao ouvir uma notícia do pastor: "Teremos uma escola na vila. Todas as crianças poderão se matricular". Ela logo começou a estudar e se esforçou para ser a melhor aluna da classe. Em pouco tempo, aprendeu a ler. Nunca tinha sentido tanta alegria!

Mary Jones queria muito ter uma Bíblia, por isso passou a juntar seu dinheiro para comprar uma. Como não

recebia mesada, ela tinha de se virar para conseguir uns trocados. Sabe o que ela fazia? Pegava lenha na mata para as pessoas idosas, cuidava de crianças, vendia ovos de suas galinhas e empilhava fardos de trigo. Também aprendeu a costurar. Assim, todo dinheiro que ganhava ia guardando no cofre!

O seu pai adoeceu e Mary teve que dar parte de suas economias para a família, mas continuou trabalhando até completar a quantia de que precisava. Nessa época, tinha quinze anos de idade. E agora! Onde comprar a Bíblia?

Não havia livrarias nas vilas vizinhas. Um pastor lhe informou que somente o senhor Thomas Charles costumava receber alguns exemplares da Bíblia, que vinham de Londres, com o fim de vendê-los às pessoas da região. Mas havia uma dificuldade: ele morava a 40 km!

Desistir? Nem pensar! Mary preparou um bom lanche para comer durante a caminhada, pegou a bolsinha com todo o dinheiro que havia economizado e se despediu dos pais para fazer a longa viagem! 40 km a pé!

Quanto mais ela andava, o sol parecia mais quente e o caminho, mais cheio de pedras. Subiu e desceu morros, atravessou pontes e curvas. A tarde foi chegando e já estava escurecendo quando ela finalmente viu a cidade.

O Senhor Thomas a recebeu e ouviu sua longa história. Muito comovido, ele entregou a Bíblia a Mary Jones. Novi-

nha, linda, a que ela sonhou ter! Mary mal podia acreditar. Então entregou ao senhor Charles a bolsinha de moedas e fez apressadamente sua viagem de volta para casa, segurando a Bíblia com cuidado.

Para os pais e para os amigos que a esperavam na entrada da vila, ela gritou: "Valeu esperar! Eu consegui!".

Em seu coração, ela pensava: "Agora já posso ler a Bíblia sempre que quiser".

Depois que Mary foi embora, Thomas Charles ficou pensando na história dessa garota e no esforço que ela fez para conseguir a Bíblia. Naquele tempo, as Bíblias na língua galesa eram impressas em quantidades pequenas e custavam caro. O senhor Charles começou a pensar em fazer alguma coisa para mudar isso. Então, ao participar de uma reunião com pessoas importantes em Londres, na Inglaterra, Charles lhes contou a história de Mary Jones. Todos ficaram admirados e agitados. Diziam: "Temos de imprimir mais Bíblias em galês. Temos de fazer com que elas fiquem mais baratas!".

Alguém perguntou: "Por que não fazer Bíblias em todas as línguas, para todos os povos?".

Foi assim que, no dia 7 de dezembro de 1802, começava ali a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira: a primeira entidade criada para tradução, publicação e distribuição da Bíblia. Hoje existe uma organização cha-

mada Sociedade Bíblica Unida, que reúne 124 sociedades bíblicas atuantes no mundo inteiro. Elas continuam trabalhando para que todos os povos do mundo tenham a Bíblia em sua própria língua.



112 - O MARIDO ONTEM E HOJE

Alguém perguntou a uma senhora que já estava casada há 20 anos: "Como vai seu marido hoje em relação ao começo da vida a dois?".

Ela respondeu: "A única diferença é que, no início, ele só falava das coisas do coração, agora ele fala das "coisas do fígado".



113 - OS EFEITOS DE UMA BOA RISADA

Um remédio infalível. Nosso corpo vive intensas modificações apenas com uma boa risada. Os pulmões, por exemplo, podem multiplicar quatro vezes sua capacidade receptora de oxigênio. Isso, por sua vez, produz mais adrenalina, com consequente benefício para asmáticos, por sua função bronco-dilatadora. Também os órgãos do sistema

digestório são beneficiados. Fígado, pâncreas, intestino e músculos que o rodeiam produzem maior quantidade de sucos, o que melhora consideravelmente a digestão.

O coração, ao bater mais rápido, acelera a circulação do sangue, diminuindo a pressão arterial e facilitando a eliminação de toxinas. O cérebro também colhe os efeitos de uma boa risada quando o hipotálamo, ao liberar mais endorfina, produz processos analgésicos.

Neurologistas como Lee Berk afirmam que rir é de grande ajuda para produzir respostas imunológicas mais favoráveis no combate ao estresse. Enfim, uma boa risada funciona melhor do que uma bateria de remédios.

Em Neemias 8:10 está escrito: "A *alegria do Senhor é a nossa força*". Todos precisamos do elixir do humor para sobreviver. O casamento não pode ser colocado numa camisa de força projetada para nos impedir de gozar da vida com o outro.



114 - A DIFERENÇA ENTRE FOGÃO A LENHA E FOGÃO A GÁS

Um pastor estava ministrando sobre ajustamento sexual quando percebeu que os casais não estavam compreendendo muito bem a lição. Então se lembrou de uma ilustração

que poderia trazer luz para o que ele pretendia ensinar. Disse ele: "Sexualmente falando, o homem é o "fogão a gás", pega fogo rápido. A mulher, porém, é o "fogão a lenha", demora para pegar fogo. Só que a mulher "fogão a lenha", apesar de demorar para acender, tem uma vantagem em relação ao homem "fogão a gás": quando acendida, demora para apagar".

Com essa ilustração, o pastor disse pouco e falou tudo o que pretendia que os casais compreendessem.



115 - O CADILLAC E O FUSQUINHA

Uma mulher muito preocupada com o seu marido lhe disse: "Querido, eu tenho medo de te perder.

Ele respondeu: "Querida, quem tem um Cadillac na garagem não precisa sair à procura de fusquinha na rua".

Em Provérbios está escrito: "A alma farta pisa favos de mel" (Pv. 27:7).



116 - ACIDENTE NA FUNDIÇÃO

Um irmão trabalhava em uma fundição. Um dia, enquanto trabalhava, houve um acidente que atingiu seu companheiro de sessão tão violentamente que este caiu com queimaduras por todo o corpo.

Logo as pessoas começaram a gritar, chamando o médico. Então o rapaz caído gritou: "Não, não preciso de um médico agora, preciso de alguém que me mostre o caminho da salvação. Minha alma está indo para inferno! Socorro! Alguém me mostre o caminho da salvação!".

Depois de gritar por alguns minutos, o jovem morreu e ninguém lhe mostrou o caminho da salvação. Após removerem o corpo, o irmão, que estava presente, assistindo a tudo, ficou sentado, meio cabisbaixo, com a mão na cabeça, mostrando desespero na sua alma. Alguém que passava por ali, vendo a expressão de angústia do companheiro, perguntou-lhe: "O que se passa com você? Por que está tão aflito?".

Então o irmão respondeu: "Parece que estou ouvindo o clamor do amigo, 'Alguém me mostre o caminho da salvação, por favor!'. Dentre todos nós, só eu sabia qual é o caminho".

O rapaz então perguntou-lhe: "Por que você não disse a ele?".

"Eu não tive coragem de abrir a boca porque minha vida aqui tem sido uma vergonha. Eu não podia falar de um evangelho que não vivo, apesar de ser crente."

A nossa vida precisa falar mais alto do que nossa voz. "Vós sois o sal da terra e a luz do mundo", disse Jesus.



117 - O MILAGRE DO PEDAÇO DE FOLHETO

Em uma cidade, havia um irmão que com frequência saía com muitos folhetos evangelizando. Certo dia, ao entregar um folheto para um cidadão, este o pegou e rasgou-o em pedaços.

Ao chegar em casa, quando foi trocar de roupa, o homem percebeu que havia um pedaço do folheto enroscado em sua calça. Quando ele pegou esse pedaço de folheto, teve a impressão de que ele cresceu em sua mão. Sem entender, ele leu: "E disse Jesus", pois o restante da frase estava na outra parte.

Aquilo ficou na sua mente. "E disse Jesus" ... o que será que Jesus disse? Por que rasguei o papel? Eu preciso sa-

ber o que Jesus disse! Com santa inquietação, ele resistiu e voltou até o lugar onde recebeu o folheto. Procurou pelo rapaz até encontrá-lo.

Quando ele conseguiu achá-lo, contou ao jovem o que aconteceu e implorou a ele: "Compartilhe comigo o que foi que Jesus disse". Prontamente, o jovem evangelista começou a ministrar sobre o que Jesus ensinou. Antes que terminasse, o homem estava se rendendo a Jesus e o recebendo como seu Salvador e Senhor.



118 - O MENINO E O PAI FARISEU

No púlpito da igreja onde congregava, um obreiro subiu para dar uma breve mensagem. Ao abrir a Bíblia, leu Efésios, capítulo 5: "Maridos, amai as vossas mulheres como Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela". Depois da leitura, ele se voltou para a esposa e começou a fazer uma declaração de amor em público.

O filho, conhecendo bem quem era o pai em casa, como marido, não suportando tamanha hipocrisia, correu e subiu três degraus da escada do púlpito. Antes que o pai terminasse, gritou: "Mamãe, se o pai fosse assim lá em casa, seria uma bênção!".

Da boca das crianças saem verdades surpreendentes!



119 - A INDIFERENÇA E A MISERICÓRDIA DE DEUS

Uma irmã que era uma bênção de repente se esfriou na fé e, junto com toda a família, deixou de ir à igreja. O pastor, preocupado com a ausência da família, foi visitá-la. Quando chegou ao portão da casa, apertou a campainha. A irmã saiu na porta e disse: "Eu sei o endereço da igreja. Quando quiser, eu volto".

O querido pastor ainda tentou por três vezes visitá-la, porém na última visita, ao chegar na casa, ele disse: "Deus, eu não volto mais lá". Foi aí que o Senhor então falou a ele: "Eu não desisti dela, volte pela última vez e diga-lhe aquilo que coloco em seu coração".

Ele então voltou e insistiu para que a irmã chegasse até o portão. Ela veio, e ele lhe disse: "Querida, amanhã cedo, antes de acender o fogo para fazer o café, diga: 'Misericórdia'. Passe bem e fique com Deus".

Ela entrou em casa com aquilo na mente, "diga misericórdia". Dormiu com essa mensagem. Ao levantar-se, logo pela manhã, quando foi acender o fogo para fazer café, disse consigo mesma: "Não vai me custar nada, eu vou dizer. Misericórdia, misericórdia". O fogo foi não foi aceso. As

lágrimas começaram a rolar pelo seu rosto e só saía de sua boca a palavra "Misericórdia, misericórdia".

O marido entrou na cozinha e perguntou: "O que é isso de misericórdia?". Agora eram dois, um olhando para o outro, as lágrimas caindo e ele também dizendo: "Misericórdia, misericórdia".

As filhas, ao entrarem, perguntaram: "Por que misericórdia, misericórdia?". Foram envolvidas também e começaram a dizer: "Misericórdia, misericórdia."

Quando toda a família estava na cozinha clamando por misericórdia, o céu se abriu, a glória do Senhor encheu aquela casa e toda a família foi batizada com o Espírito Santo.

Deus não desiste de Seus filhos.



120 - OS EVANGELISTAS E O CATÓLICO

Certa vez, alguns evangelistas resolveram tentar evangelizar um homem muito católico. O primeiro deles, quando estava evangelizando o homem, foi interrompido por uma pergunta: "O que o senhor acha de São João, de São Pedro e da Virgem Maria?".

O evangelista disse: “Cuidado, idolatria é coisa do Diabo. O senhor deve jogar todas essas imagens no fogo”.

Sentindo-se desrespeitado, o homem convidou o irmão a se retirar. O segundo procedeu da mesma forma que o primeiro e foi enxotado.

Porém o terceiro agiu de forma diferente. Quando estava compartilhando o evangelho, da mesma forma foi interrompido e o católico perguntou-lhe: “O que o senhor acha dos santos? Eu tenho meu santo protetor, é o Santo Antônio. Eu aceito fazer uma visita na sua igreja, mas quero saber se posso levar o meu santo protetor”. O evangelista lhe respondeu de imediato: “Não só pode como deve, pois não é seu santo protetor?”.

O irmão caiu na graça do católico e o mesmo começou a frequentar alguns cultos. Depois de participar de quinze reuniões, o católico procurou o evangelista e disse-lhe: “Eu vim aqui hoje entregar “o santinho protetor” para o senhor. Faça com ele o que quiser”.

Impressionado com aquilo, o evangelista perguntou: “O que houve?”.

“É que, em uma dessas reuniões, eu entreguei minha vida para Jesus e não sobrou nada para ‘Santo Antônio’. Jesus agora é meu verdadeiro protetor.”

O que ganha almas sábio é (Pv. 11:30). Não é por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor.



121 - A BATATA E A EVANGELISTA

Uma senhora estava pregando o evangelho em uma praça pública quando, de repente, alguém maldoso jogou nela uma batata, que a acertou em cheio. Ela calmamente a pegou, guardou-a no bolso e continuou pregando sobre o amor de Deus. O culto ao ar livre encerrou-se e ninguém entendeu por que ela guardara a batata.

Depois de muito tempo, ela apareceu com um saquinho de batatas como oferta para a assistência da igreja. Alguém perguntou: "Onde você comprou estas batatas?"

"Eu não comprei. Estas batatas são frutos daquela que usaram para me dar uma batatada. Eu plantei e ela produziu frutos. Estou transformando aquelas afrontas em uma oportunidade para glorificar a Deus através da minha oferta.



122 - E A CASA PEGOU FOGO

Na cidade de São Bernardo do Campo, em São Paulo, uma senhora chamada Salina se converteu ao Senhor. Seu marido, porém, só permitia que ela fosse à igreja ao domingos, na escola dominical. Como a igreja ficava a 18 km de sua casa, ela tinha que sair duas horas antes de a reunião começar. Em um domingo, quando ela preparava o almoço, logo pela manhã, o marido, que tinha levantado possesso por um espirito de violência, começou a afiar uma faca em uma pedra que ficava no quintal da casa. A filha, desconfiada de alguma coisa, aproximou-se do pai e perguntou-lhe: "Pai por que o senhor está afiando a faca?".

Ele disse: "Hoje, se tua mãe sair para ir à igreja, eu a mato".

Apavorada, a filha correu e disse para a mãe: "Mamãe, não vá à igreja hoje, pois o papai está querendo fazer algo ruim para a senhora. Ele está afiando uma faca lá fora".

A mãe, descansando na proteção divina, continuou preparando o almoço. De repente, ela ouviu a voz de Deus em seu coração, dizendo: "Salina, não vá à igreja hoje".

O almoço foi servido. Todos comeram, a louça foi lavada e a cozinha foi arrumada. Quando deu a hora de ir para a

igreja, a irmã Salina não saiu. O marido, vendo que ela não ia mais, deu uma gargalhada sinistra e disse: "É assim que eu quero, não vá mais à igreja".

Logo saiu e foi se encontrar com os amigos em um bar.

Não sabendo explicar a Bíblia para as crianças por ser nova na fé, Salina disse para seus filhos: "Vamos passar o tempo da escola dominical orando para que Deus salve o papai.

Todos dobraram os joelhos na sala e começaram a orar. Umas das orações da esposa era: "Ó Deus, com relação ao meu marido, só um milagre. Faz um milagre, por favor".

De repente, o marido resolve voltar para casa. Era uma casa de madeira e ficava na parte baixa da rua. Quando ele descia em direção a ela, viu a tragédia acontecendo. Sua casa de madeira estava pegando fogo. Ele começa a gritar: "Socorro, minha mulher ficou louca! Ateou fogo no barraco e está se suicidando com meus filhos! Socorro!".

Os vizinhos logo ouviram e saíram para tentar ajudar. Alguns carregavam baldes com água, outros levavam canecas, panelas e bacias. Contudo, quando chegaram perto da casa, viram algo que os deixou sem saber o que fazer. Embora estivesse totalmente envolvida em meio às chamas, a casa não se consumia, não pegava fogo.

Era fogo do monte Horebe que ardia e a sarça não se consumia.

Logo o marido procurou entrar na casa pela cozinha, devagar, para ver o que estava acontecendo. Para sua surpresa, quando chegou à sala, a esposa e os filhos estavam de joelhos, com o rosto banhado de lágrimas, orando: "Deus, faz um milagre com o papai".

Ele não resistiu. Dobrou os joelhos ao lado da esposa e disse: "Salina, a partir de hoje, também vou seguir a Jesus, porque só Ele pode fazer o está acontecendo lá fora".

Daquele dia em diante, o marido passou a servir a Cristo e aquela casa nunca mais foi a mesma. O céu passou a estar dentro dela.



123 - O MENINO E A APOSENTADORIA

Tenho um amigo que se aposentou muito cedo. Um dia, ele perguntou ao seu neto: "O que você vai ser quando crescer?".

O menino respondeu: "Aposentado!". Isso porque ele observava que a vida do avô era muito confortável como aposentado.

Interessante! Existem pessoas que mal começaram a trabalhar e já falam em se aposentar.

124 - ALEXANDRE, O GRANDE, E O SOLDADO.

Conta-se que um dia, quando Alexandre, o Grande, passava pela tropa conferindo se as armaduras estavam ajustadas, as sandálias em ordem, a barba feita, o cabelo cortado, etc., de repente percebeu um soldado todo mal arrumado, desleixado. Ele se aproxima e pergunta: "Soldado, qual é o seu nome?

Trêmulo, o soldado lhe responde: "Alexandre".

Indignado com a resposta, ele diz: "Você tem o meu nome? Rapaz, ou você muda de vida, ou você muda seu nome. Assim não pode continuar".

Muitos têm nome de cristão, mas não se parecem com Cristo: precisam mudar de vida ou de nome.

125 - O CORAÇÃO ATRÁS DA PORTA

Um garoto, ao abrir e fechar a porta da sala de sua casa, percebeu um coração desenhado e, por dentro dele, muitos pregos. Ele gritou: "Pai, foi o senhor que fez isso?"

"Sim, meu filho", respondeu o pai.

O menino mal humorado perguntou: "O que significa isso?"

Seu pai explicou-lhe: "Esse coração cheio de pregos representa o meu próprio coração, ferido, machucado, marcado em função da sua rebeldia. Você tem sido a razão de muitas noites mal dormidas, de muitas lágrimas derramadas, de muita tristeza na minha alma, meu filho.

O menino, pensativo, disse-lhe: "Pai, se partir de hoje eu mudar, o senhor tira os pregos do coração?

"Combinado", respondeu o pai.

Passado algum tempo, o garoto, preocupado, resolveu dar uma olhada atrás da porta e, para sua alegria, não havia mais prego algum. Ele chamou o pai e lhe disse: "Pai, os pregos saíram!".

O pai o abraça e diz: "Meu filho, louvado seja o Senhor pela sua mudança. Porém dê uma olhada atrás da porta novamente. Os pregos saíram, mas as marcas ficaram!".



126 - ONDE FICA O INFERNO?

Uma professora resolveu fazer uma pergunta curiosa para seus alunos.

"Atenção, quem de vocês sabe onde fica o inferno?".

Um garoto, mais que depressa, levantou a mão e respondeu-lhe: "Eu sei, professora".

"Onde?"

"O inferno fica na minha casa. Meu pai é alcoólatra, chega de madrugada bêbado, querendo sempre bater na minha mãe. Na minha casa, não sabemos o que é almoçar juntos, o que é carinho, abraço, etc."

A professora, constrangida diante da resposta, mudou de assunto e desconversou. Passados alguns meses, a professora faz um pergunta: "Vocês sabem onde fica o céu?".

Rapidamente, o mesmo garoto fica em pé e diz: "Na minha casa!".

A professora, pensando ser brincadeira, repreende o menino. Mas ele pede para explicar.

"Professora, eu não estou brincando. Há alguns meses, bateu na porta de casa um casal de missionários. Eles falaram do evangelho para meus pais, contaram o que poderia acontecer se eles deixassem Jesus ser o Salvador e Senhor da vida deles. Papai e mamãe entenderam a mensagem e abraçaram a Jesus como Salvador. Sabe o que aconteceu, professora? À medida em que Jesus foi entrando em nosso lar, o inferno foi saindo e o céu entrou na minha casa."

Você pode dizer que o céu é na sua casa! Onde Jesus reina, ali é o céu!



127 - DOIS CORTADORES DE ÁRVORES: UM JOVEM E UM VELHO.

Conta-se que, em certa cidade, onde havia muitos cortadores de árvores, um jovem se destacava como campeão. Ninguém conseguia cortar tantas árvores em um só dia como ele. Até que alguém o desafiou, dizendo:

"Eu duvido que você corte mais árvores em um dia do que um velho que já se aposentou, mas que, quando estava na ativa, era insuperável no corte de árvores".

Indignado com a provocação, o jovem desafia o velho para a disputa. Escolheram um dia, demarcaram a área e a disputa começou. O jovem queria vencer a todo custo. Ele dizia consigo mesmo: "Vai ser muito fácil, porque toda vez que eu olho para trás, o velho está sentado".

No final do dia, foram contar as árvores que cada um cortou. Para a surpresa de todos, inclusive do jovem, o velho havia ganhado. Não conformado em perder, o jovem disse ao velho cortador: "Como o senhor pode ter ganhado? Todas as vezes que olhava para trás, o senhor estava sentado".

E o velho respondeu: "Meu filho, as vezes que parei para sentar é porque estava afiando meu machado. Quem não tira tempo para afiar o machado, gasta muita energia e produz muito pouco".



128 - O TRAVESSEIRO DE PENAS

Um irmão, ao ser caluniado, ficou tão ferido emocionalmente que foi parar no hospital. A pessoa que levantou a calúnia, preocupada com a possibilidade de o irmão vir a morrer, foi ao hospital visitá-lo a fim de pedir-lhe perdão.

Ao chegar no quarto do doente, disse-lhe: "Querido, fui eu quem falou tudo aquilo a você. Vim até aqui para lhe pedir perdão. O irmão ferido disse-lhe: "Eu te perdoo, mas para que você entenda a gravidade disso, pegue aquele travesseiro de penas, abra-o e jogue as penas para fora da janela".

Eles estavam em um andar de um prédio. Após ter jogado as penas e o vento ter espalhado todas elas, o irmão ferido disse-lhe: "Agora saia juntando pena por pena e vá colocando-as no travesseiro".

"É impossível", respondeu o caluniador.

"Assim são as palavras que você disse ao meu respeito. Eu o perdoo, mas o que foi dito está dito para sempre."



129 - O ANJO DA GUARDA

Uma senhora estava andando pela calçada quando, de repente, ouve alguém gritar: "Paraaaa!". Ela parou, e bem diante dela espatifou-se um tijolo, que cairia em sua cabeça caso ela não tivesse parado.

Mais adiante, quando ela estava com o pé na faixa para atravessar a avenida, de repente ouviu a voz novamente. Então veio um caminhão desgovernado e atravessou o sinal vermelho. Se ela não tivesse parado, teria sido atropelada.

Curiosa, ela perguntou a si mesma que voz era aquela. Por trás, veio a resposta: "Eu sou teu anjo da guarda. Acho que você tem perguntas para fazer, não é?".

"Sim, tenho muitas, mas me responda só esta: Onde você estava no dia do meu casamento?"



130 - O MENINO E A ESQUINA

Um pai começou a castigar seu filho pequeno, que, contrariando suas ordens, dobrava a esquina constantemente para ir brincar na outra rua. Cada vez que ele fazia isso, o pai o castigava e lhe dizia para não dobrar a esquina novamente. Mas o garotinho persistia no erro.

Finalmente, depois de ter sido punido mais uma vez, ele olhou para o pai com olhos cheios de lágrimas e perguntou-lhe: "O que é esquina, papai?".

No cerne do sofrimento da família está o mal-entendido!



131 - O SEGREDO DE 50 ANOS DE CASADOS

Um casal estava fazendo 50 anos de casados e um jornal foi entrevistá-los para saber qual era o segredo do sucesso dessa longa caminhada a dois. Então o repórter começou a entrevista.

"Parabéns pelos 50 anos de vida a dois! Agora contem-me o segredo."

O marido começou: "Você conheceu aquele pão que chamamos de bengala? Eu adoro comer o bico daquele pão, porém desde que nos casamos, corto o bico do pão e dou a ela".

O repórter se voltou para a esposa e perguntou-lhe: "E qual é o segredo da senhora?".

"Eu detesto o bico do pão e há 50 anos eu estou comendo sem reclamar."

Dar preferência ao outro pode ser interessante para uma relação ir bem.



132 - A SOGRA E O GENRO EM ISRAEL

Um dia eu estava jantando com um amigo e ele me contou esta história muito engraçada. Um casal resolveu viajar para Israel e o marido, a fim de agradar a esposa, sugeriu que levassem a sogra com eles. Chegando em Israel, não sei qual foi a causa, a sogra veio a falecer.

O genro, preocupado com o sepultamento, procurou saber quanto ficava para levar o corpo para Brasil. A informação que passaram era que, se o sepultamento fosse em

Israel, o custo seria de 100 dólares, mas para transportar e sepultar o corpo no Brasil, custaria 20 mil dólares.

Diante disso, o genro disse para a esposa: "Nós vamos levar o corpo para Brasil.

O senhor que estava atendendo-o tentou convencê-lo: "Aqui custa só 100 dólares! Para levar para o Brasil, 20 mil!".

O genro respondeu: "Eu não vou deixar o corpo aqui porque me informaram que neste lugar os mortos costumam ressuscitar".



133 - PEQUENAS MUDANÇAS, GRANDES RESULTADOS

Na estação de trem em St. Louis, um senhor indevidamente empurrou um pequeno pedaço do trilho por não mais do que sete centímetros. A consequência foi que um trem que deveria ir para Newark, em Nova Jersey, acabou em uma estação em Nova Orleans, Louisiana, a cerca de dois mil quilômetros de distância.

Qualquer mudança, por mais diminuta da sua direção atual, pode provocar uma significativa diferença de milhares de quilômetros.



134 - MÃE PROATIVA

Um jovem pai relatou a seguinte experiência da esposa.

"Cheguei do trabalho um dia e meu filho Brenton, de três anos e meio, recebeu-me na porta. Radiante, ele anunciou: 'Papai, eu sou um homem trabalhador!'. Mais tarde, eu descobri que, enquanto minha mulher estava no porão, Brenton havia esvaziado no chão a maior parte de um galão de cinco litros de água da geladeira. Ao deparar-se com a bagunça, a vontade inicial de minha esposa foi gritar com ele e dar-lhe uma palmada. Mas em vez disso, parou e indagou pacientemente: 'Filho , o que você estava tentando fazer?'.

'Estava tentando ser um homem útil, mamãe', Brenton respondeu com orgulho.

'Como assim?'

'Eu lavei a louça para você.'

Realmente, sobre a mesa da cozinha, estavam todos os pratos que ele lavara com a água do galão.

'Muito bem, querido, mas por que você usou água da geladeira?'

'Porque não alcanço a torneira da pia.'

'Ah!', ela exclamou olhando ao redor. 'Muito bem, o que você acha que poderia fazer da próxima vez para não molhar o chão todo?'

O menino por um minuto pensou. Então seu rosto se iluminou.

'Posso lavar tudo no banheiro!', exclamou.

'Mas lá os pratos podem se quebrar. Que tal se você me chamasse para ajudá-lo a subir na cadeira para lavar a louça na pia?'

'Boa ideia!', ele concordou satisfeito.

'Agora o que faremos com essa bagunça?'

'Bem', Brenton hesitou, 'a gente pode enxugar o chão com um monte de papel toalha.'

Então minha esposa lhe deu um pouco de papel toalha e saiu para buscar alguns panos de chão.

Quando soube do ocorrido, percebi como é importante ela ter sido capaz de parar entre o estímulo e a resposta. Minha mulher fez uma escolha proativa, e conseguiu fazê-la porque

se lembrou do objetivo que tinha em mente. O fundamental ali não era manter o chão limpo. Era educar um filho."



135 - PENSAMENTOS QUE VALE A PENA GUARDAR.

CASAIS – RELACIONAMENTO CONJUGAL

"Os votos são um cheque em branco que o destino irá preencher à medida que caminhamos juntos pela vida".
(T. D. Jakes)

"O estreitamento dos laços conjugais gera uma sensação de segurança em todos os membros da família."
(Stephen R. Covey)

"*A verdadeira força é revelada no casamento pela nossa resistência e compromisso mútuo em tempos de adversidade.*"
(T. D. Jakes)

"Seria interessante que todos os homens soubessem que o bom amante não começa nem termina na cama."
(T. D. Jakes)

"Quando se mexe nos pilares, a estrutura inteira estremece."
(Stanley M. Davis)

"O coração dolorido grita mais alto do que o lombo dolorido."
(T. D. Jakes)

"A busca por uma pessoa constitui um desafio tão provocador quanto cavar um mina para encontrar um diamante."
(T. D. Jakes)

"A insatisfação sexual pode ser um indicador sensível de que o plano de Deus para o casamento está desalinhado."
(Tremper Longman)

"Como você pode conhecer o adulto que sou antes de tocar a criança que fui?"
(T. D. Jakes)

"Mantenha os olhos bem abertos antes do casamento, mas meio fechados depois."
(Barbara R. Chesser)

"Se não gosta do que está crescendo, veja o que foi semeado."
(T. D. Jakes)

"O casamento não muda a pessoa, apenas tira a máscara."
(Anônimo)

"Tome cuidado com opiniões de outros a respeito de sua vida. É perigoso receber conselhos de pessoas erradas."
(T. D. Jakes)

"Se as pessoas compreendessem que o abuso nem sempre é físico ou sexual... um dos abusos mais difíceis de se curar é o verbal."
(T. D. Jakes)

"O relacionamento saudável contém diversidade."
(T. D. Jakes)

"É sempre um desafio encontrar na vida real o que o casamento é no projeto."
(T. D. Jakes)

"Lembre-se de que vale lutar por aquilo que vale a pena obter."
(T. D. Jakes)

"A esposa é uma harpa que deve ser tocada com suavidade e responder às mãos hábeis de um cuidadoso menestrel. O marido é uma corneta, metálica e brilhante, que produz um som forte de alarme. A música de um é muito diferente da do outro. Eles precisam ser orquestrados."
(T. D. Jakes)

"A confiança é a raiz da qual o amor se alimenta."
(T. D. Jakes)

"Os homens reagem aos elogios como Deus reage ao louvor."
(T. D. Jakes)

"Você pode imaginar o que aconteceria se todos dissessem o que pensam?"
(T. D. Jakes)

"Antes de abrir a boca pense nos efeitos das suas palavras."
(T. D. Jakes)

"Os homens precisam aprender que, na relação a dois, o corpo e o coração precisam andar juntos."
(T. D. Jakes)

"A mulher é a arca construída por Deus para salvar o homem das tempestades da vida."
(T. D. Jakes)

"O amor dói, pois nunca somos feridos por aqueles com quem não nos importamos."
(T. D. Jakes)

"É ótimo ser ótimo, mas é melhor ainda ser humano."
(Will Rogers)

CARÁTER

"Quando os costumes são suficientes, as leis são desnecessárias. Quando os costumes são insuficientes, as leis são ineficazes."
(Émile Durkheim)

"Quando estamos feridos, nossa habilidade de discernir as mentiras de Satanás diminui".

"O poder pode ser um verdadeiro teste do caráter."
(T. D. Jakes)

"O que você é ecoa tão forte que não consigo ouvir o que você diz."
(Emerson)

"O que vemos depende de onde estamos. Não vemos o mundo de forma objetiva, mas da forma como fomos condicionados a vê-lo."
(Stephen R. Covey)

"É impossível para nós quebrar a lei. No máximo, quebramos a nós mesmos contra a lei."
(Cecil B. Demille)

"Sua atitude determina sua altitude. Sorrisos conquistam mais amigos do que caras feias, e a mente humana pode conquistar qualquer coisa que consiga conceber e acreditar."
(Stephen R. Covey)

"A credibilidade é um subproduto do caráter semelhante ao de Cristo."
(Um pastor aposentado)

GRAÇA

"A economia da graça não merecida tem primazia sobre a economia dos merecimentos morais."
(Philip Yancey)

"O mesmo Deus que criou os céus e a Terra tem o poder de criar uma ponte sobre o abismo que o separa de Suas criaturas. Tudo por causa da graça."
(Philip Yancey)

''Como poderíamos não perdoar uns aos outros à luz de tudo o que deus nos perdoou?"
(Philip Yancey)

''Deus ama as pessoas pelo que ele é, e não pelo que somos."
(Philip Yancey)

''Deus desistiu do seu próprio filho para não desistir da humanidade."
(Philip Yancey)

HOMENS QUE DEUS USA

"Deus gosta de usar gente comum que se comprometa completamente com a causa de Cristo."
(H. B. London Jr.)

"Deus usa vasos pequenos, mas não usa vaso sujo."
(Anônimo)

''Nenhuma boa obra é feita em lugar nenhum sem a ajuda do pai das luzes."
(C. S. Lewis)

LIBERDADE

''Liberdade sem limitação, não seria liberdade, mas anarquia suicida."
(S. Júlio Schwantes)

''Da mesma forma que os trilhos guiam a locomotiva, a lei orienta a conduta humana."
(S. Júlio Schwantes)

''Seres autônomos não são responsáveis"
(S. Júlio Schwantes)

''Ninguém é livre se não merecer ser livre."
(S. Júlio Schwantes)

"Não existe atalho no processo de plantar e colher."
(Stephen R. Covei)

OPORTUNIDADES

"Vocação + preparo + oportunidade + trabalho = sucesso."
(Josué Gonçalves)

"Um homem sábio cria mais oportunidades do
que as encontra."
(Francis Bacon)

PROVAÇÕES

"Os que louvam na hora da dor merecem ver um milagre
acontecer."
(Josué Gonçalves)

"Ao invés de reclamar porque lhe deram limões, faça uma
limonada e tire proveito disso."
(Josué Gonçalves)

"Muitas mãos que trabalham na colheita do evangelho
acreditam que as dificuldades produzem as
satisfações mais doces."
(Neil B. Wiseman)

"O bloco de granito que é obstáculo no caminho do fraco
torna-se degrau de subida no caminho do forte."
(Thomas Carlyle)

PRIORIDADES

"A agenda de Deus é maior que a nossa, e seus planos tem
tudo a ver com as necessidades contemporâneas."
(H. B. London Jr.)

"Quem não tem compromisso com uma lista de prioridades ordenadas não chega a lugar nenhum."
(Josué Gonçalves)

TRABALHO

"A ociosidade é o sepultamento do homem vivo".
(S. Júlio Schwantes)

"O único lugar em que sucesso aparece antes de trabalho é no dicionário."
(Anônimo)

"Quem nada faz nada vale."
(S. Júlio Schwantes)

SONHO

"Uma pessoa jamais alcança mais do que seus sonhos"
(Anônimo)

"Os sonhos são matéria prima da aventura. São energia pura que dão vida às pessoas e movem montanhas".
(H. B. London Jr.)

"Os sonhos são sementes das realizações. O sonho nunca morre, quem morre são os sonhadores".
(Neil B. Wiseman)

"Sonhe grande, mas com humildade, para começar do pequeno".

(Anônimo)

"Aqueles que acreditam em um Deus grande não podem sonhar pequeno".

(Josué Gonçalves)

Compartilhe suas
impressões de leitura escrevendo para:
contato@autordafe.com.br

www.autordafe.com.br

